



RELATÓRIO DE COMUNICAÇÃO

Audiência Pública

UTE JAGUAR
Jaguariaíva - PR

Elaborado por:
Delta S Engenharia Ltda.
CNPJ 32.857.791/0001-67

Curitiba, 09 de Julho de 2021

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. PUBLICAÇÃO DOS ESTUDOS	3
3. LOCAL E DATA DO EVENTO.....	3
4. PÚBLICO-ALVO	4
5. DIVULGAÇÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA	5
5.1 PUBLICAÇÃO EM DIÁRIO OFICIAL.....	5
5.2 EDITAL DE CONVOCAÇÃO IAP	5
5.3 CARTA-OFÍCIO	5
5.4 CONVITES.....	6
5.5 FAIXAS.....	6
5.6 CARTAZES.....	7
5.7 INTERNET/JORNAL.....	8
5.8 RÁDIO.....	9
5.9 CARRO DE SOM	9
6. REALIZAÇÃO DO EVENTO	10
7. CONCLUSÕES.....	11
ANEXO 01 - REQUERIMENTO DE LICENÇA AMBIENTAL PRÉVIA	12
ANEXO 02 - RELATÓRIO FOTOGRÁFICO	13
ANEXO 03 - CONVOCAÇÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA - DIOE	14
ANEXO 04 - CONVOCAÇÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA - SITE IAT.....	15
ANEXO 05 - CARTA OFÍCIO - MODELO E RECEBIMENTO	16
ANEXO 06 - CHAMADA DE ÁUDIO PARA RÁDIO.....	17
ANEXO 07 - CHAMADA DE ÁUDIO PARA CARRO DE SOM.....	18
ANEXO 08 - REGISTRO DE VÍDEO DO CARRO DE SOM	19
ANEXO 09 - LISTA DE PRESENÇA DO EVENTO.....	20
ANEXO 10 - APRESENTAÇÕES REALIZADAS	21
ANEXO 11 - FORMULÁRIOS DE PERGUNTAS	22
ANEXO 12 - GRAVAÇÃO EM VÍDEO DO EVENTO.....	23
ANEXO 13 - TRANSCRIÇÃO COMPLETA DO EVENTO	24

1. INTRODUÇÃO

Apresenta-se o Relatório de Comunicação referente à audiência pública realizada para a apresentação do Estudo de Impacto Ambiental (EIA/RIMA) da Usina Termelétrica (UTE) Jaguar à comunidade de Jaguariaíva e sua respectiva região, no estado do Paraná.

O evento teve como finalidade principal levar o conhecimento técnico acerca do empreendimento em questão para todos os interessados no projeto, em linguagem e métodos inteligíveis.

A realização do evento, assim como os outros estudos que envolvem o empreendimento, é de responsabilidade da **Boven Energia.**, sendo que a execução técnica do mesmo foi feita pela empresa responsável pelos estudos técnicos complementares do EIA/RIMA: a **Delta S Engenharia.**

Nos capítulos a seguir mostram-se as informações de todos os serviços necessários previamente realizados para o sucesso e o cumprimento legal do evento, além daquelas sobre o evento em si.

2. PUBLICAÇÃO DOS ESTUDOS

A publicação dos estudos socioambientais (EIA/RIMA) foi feita de forma a dar oportunidade aos interessados para acessar informações, dados e resultados da avaliação de impactos ambientais, e outras análises, como produtos do licenciamento ambiental prévio.

No **Anexo 01** encontra-se cópia do Diário Oficial de Comércio, Indústria e Serviços (DIOE) do Paraná em que o Instituto Água e Terra (IAT) torna público que a empresa responsável requereu pedido de licenciamento ambiental da UTE em questão, sob análise do EIA/RIMA (e a sequente realização da audiência pública como parte deste).

Os estudos ambientais foram disponibilizados na plataforma virtual do IAT, na Prefeitura Municipal de Jaguariaíva, na Câmara Municipal de Jaguariaíva, nas bibliotecas municipais, na Associação Comercial de Jaguariaíva (ACIAJA), na Faculdade de Jaguariaíva (FAJAR) e no distrito Ary Fanchin para que toda a comunidade, principalmente aquela diretamente relacionada, pudesse acessar ao conteúdo dos estudos de forma facilitada.

No **Anexo 02** estão os registros fotográficos das cópias dos estudos ambientais disponibilizadas ao município. Cabe citar ainda, que os estudos e documentos que compõem o licenciamento ambiental prévio junto ao IAT, protocolados em via física, podem ser consultados pessoalmente na sede o órgão ambiental, em Curitiba - PR.

3. LOCAL E DATA DO EVENTO

A audiência pública, em formato semipresencial, foi realizada no dia 23 de junho de 2021 às 18 horas, no auditório da Câmara Municipal de Vereadores de Jaguariaíva, localizada na rua Prefeito Aldo Sampaio Ribas, nº 222 – no próprio município.

A capacidade de espectadores do foi reduzida para 16 pessoas sentadas na plateia (8 em cada faixa lateral), devido às restrições municipais, federais e mundiais sobre o combate a pandemia do COVID-19. Por outro lado, o formato semipresencial do evento permitiu participação massiva da comunidade interessada através da rede mundial de computadores, em transmissão *online* ao vivo.

Na Figura 1 está ilustrada a capacidade interna adaptada do auditório da Câmara Municipal.

Figura 1: Área interna da Câmara Municipal.

Vista frontal da mesa diretiva e do palco



Vista lateral da plateia com espaçamento entre as cadeiras



4. PÚBLICO-ALVO

Uma vez que a UTE Jaguar é um empreendimento de interesse público, toda comunidade do município de Jaguariaíva se constitui como público-alvo principal do evento. Compõem também este grupo moradores da região que qualquer interesse ou relação com o projeto. O formato do evento (semipresencial), inclusive, permite que mais pessoas distantes do projeto pudessem participar e se informar tal como os mais diretamente afetados.

De forma específica, buscou-se, prioritariamente, atingir com a divulgação:

- Proprietários, funcionários e terceiros das madeireiras do Distrito Ary Fanchin;
- Munícipes da Jaguariaíva com qualquer vínculo direto ao Distrito Ary Fanchin;
- Lideranças de associações, cooperativas e sindicatos;
- Representantes de Segurança Pública e Emergência;
- Lideranças municipais e participantes dos estudos realizados (EIA/RIMA);
- Ministério Público Federal – sediado em Ponta Grossa;
- Ministério Público Estadual – sediado em Jaguariaíva;
- Membros do atual governo municipal;
- Funcionários públicos do poder público municipal.

5. DIVULGAÇÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA

A divulgação da audiência pública deve ser feita por diversos meios a fim de se atingir a totalidade do público-alvo do evento. Para o trabalho aqui desenvolvido os seguintes métodos foram utilizados, conforme a descrição que segue:

MÍDIA	QUANTIDADE
Diário Oficial	1 inserção
Edital IAP	1 inserção
Carta-ofício	7 unidades
Faixa	3 unidades
Cartaz	5 unidades
Internet/Jornal	2 inserções
Rádio	5 dias
Grupo de mensagens	3 inserções
Carro de Som	5 dias
Convite	25 unidades
Banner ¹	1 unidade
Folder ¹	50 unidades

Obs. 1: Estratégias de divulgação dos estudos e promoção do evento durante o mesmo.

5.1 PUBLICAÇÃO EM DIÁRIO OFICIAL

A convocatória oficial para o evento foi feita pelo IAT através de publicação no Diário Oficial de Comércio, Indústria e Serviços do estado do Paraná. O Edital de Convocação publicado encontra-se no **Anexo 03**.

5.2 EDITAL DE CONVOCAÇÃO IAP

Através de meio próprio de divulgação, plataforma online, o IAT divulgou também o próprio Edital de Convocação da audiência pública. Este se encontra no **Anexo 04**.

5.3 CARTA-OFÍCIO

Para representantes de instituições do público-alvo prioritário, para comparecimento presencial ao evento, foram entregues pessoalmente as cartas-ofício individuais. O modelo do mesmo pode ser observado no **Anexo 05**, juntamente ao comprovante de recebimento das mesmas.

5.4 CONVITES

Ao público-alvo prioritário, para comparecimento presencial ao evento, foram endereçados e entregues pessoalmente convites individuais. O modelo do mesmo pode ser observado na Figura 2.

Figura 2: Convite pessoal da audiência pública.



5.5 FAIXAS

Em três pontos estratégicos no município de Jaguariaíva, principalmente no Distrito Ary Fanchin, foram estendidas faixas para divulgação evento, conforme apresentada na Figura 3.

Figura 3: Modelo de faixa de divulgação da audiência pública.



A escolha dos locais foi feita baseada no conhecimento regional da equipe técnica, que está instalada no município há 3 anos. São eles: o sítio de obras da UTE Jaguar, o restaurante do

Distrito Ary Fanchin e no prédio comercial em que se encontra o escritório do empreendimento (região central do município). Na Figura 4 estão ilustradas as faixas estendidas.

Figura 4: Faixas de divulgação expostas.



5.6 CARTAZES

Nos locais de grande movimentação no município, tanto em espaços públicos como privados, foram afixados também cartazes para divulgação do evento (Prefeitura Municipal, Câmara Municipal, o restaurante do Distrito Ary Fanchin, Faculdade de Jaguariaíva - FAJAR, biblioteca municipal, Associação Comercial de Jaguariaíva - ACIAJA, etc.), conforme modelo exposto na Figura 5, junto com ilustrações dos cartazes afixados.

Figura 5: Modelo de cartaz de divulgação da audiência pública e cartazes expostos.



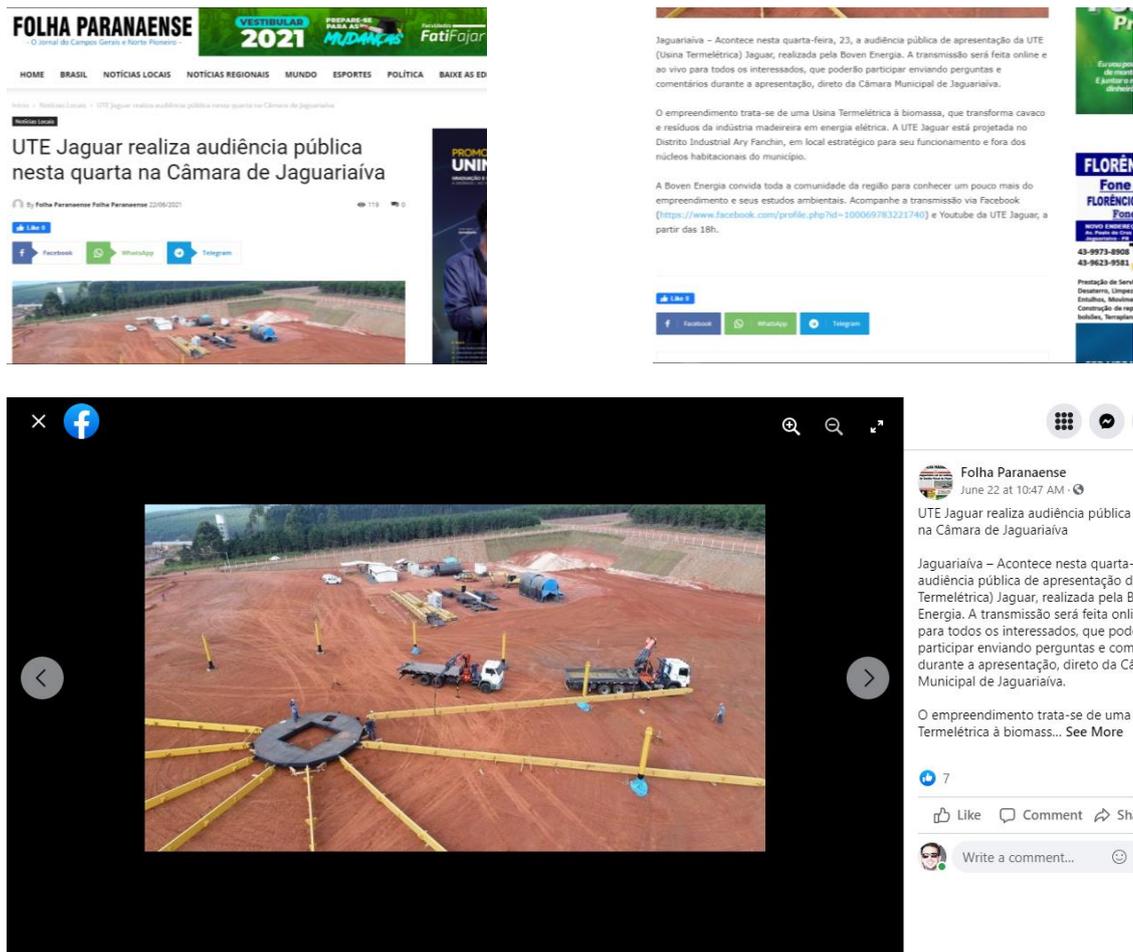
5.7 INTERNET/JORNAL

Adicionalmente, foram publicadas duas matérias em um dos principais canais de comunicação e notícias do município, um jornal em formato digital e uma página de Redes Sociais. A “Folha Paranaense” é um jornal em formato digital que atende, prioritariamente, os municípios de Jaguariaíva, Arapoti e Sengés.

No primeiro momento, foi publica matéria sobre a audiência pública em convite a toda comunidade, afixando o link no topo do site e na Rede Social. Logo antes do evento, as matérias foram atualizadas com o link de transmissão online da Audiência Pública.

Na Figura 6 estão ilustradas as matérias inseridas nos veículos de internet/jornal.

Figura 6: Divulgação via internet e jornal online.



5.8 RÁDIO

Outro meio utilizado para a divulgação da audiência pública foi uma rádio de grande publicidade no município e região. A Rádio Aliança, sediada em Jaguariáiva, de frequência 87.9 FM, publicou chamada de áudio em convite do evento semipresencial.

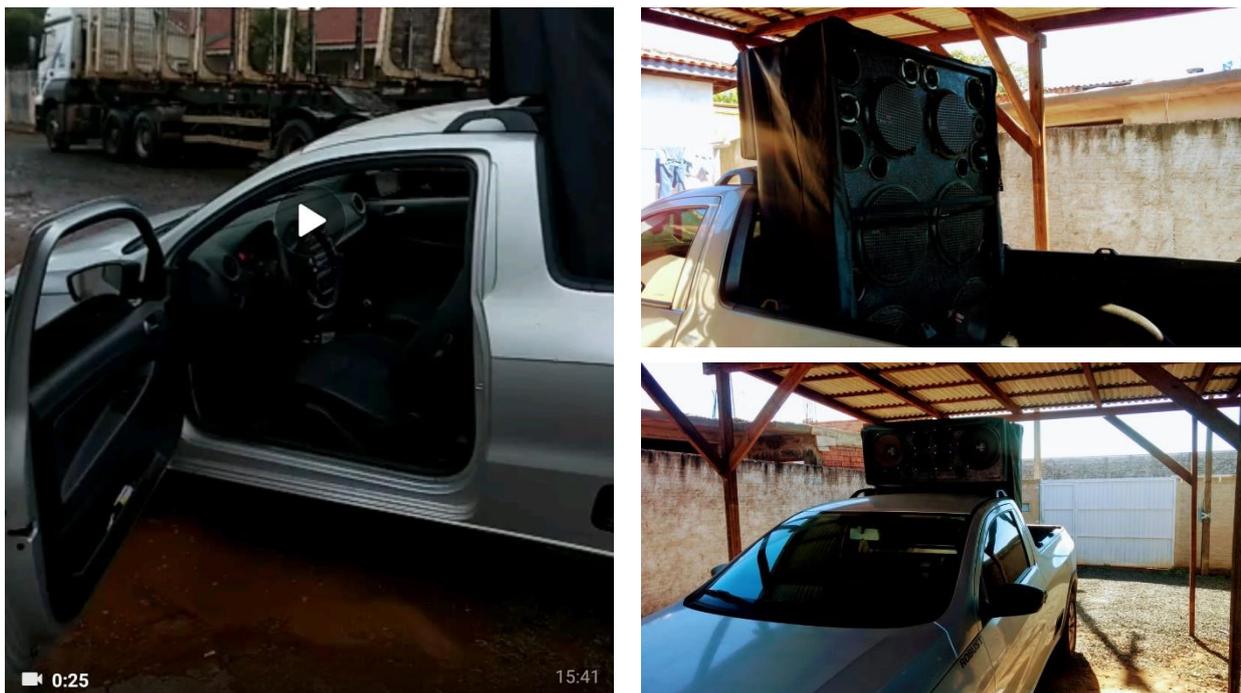
Esta chamada está disponível na versão digital deste Relatório de Comunicação – **Anexo 06.**

5.9 CARRO DE SOM

Na semana precedente ao evento, ainda foi utilizada chamada de áudio por um carro de som para divulgação. O mesmo percorreu as principais vias do município diversas vezes ao dia em horários de maior movimento a fim de veicular informações como data, horário e local do evento.

A Figura 7 mostra um dos momentos em que o carro percorria a principal avenida do município.

Figura 7: Carro de som utilizado na divulgação.



Vídeo e o áudio completo da mensagem veiculada encontram-se na versão digital deste Relatório de Comunicação – **Anexo 07** e **Anexo 08**.

6. REALIZAÇÃO DO EVENTO

O evento foi realizado conforme o planejamento de local, data e horário. Já a expectativa de público presencial foi excedida, sendo que o local conseguiu atender com segurança os 27 participantes, dentre membros do IAP, da equipe técnica, dos órgãos públicos e expectadores. A banca de vereadores favoreceu a ampliação dos 16 lugares da plateia, além da equipe de organização que acompanhou o evento na cabine de transmissão e em pé.

A duração do mesmo foi de 2 horas, limite legal máximo preconizado pelas restrições municipais no combate à pandemia do COVID-19. Não foram realizadas pausas durante ou entre as explanações e discussão. O *coffee-break* foi oferecido de forma que não houvesse aglomeração arredor da mesa em que o mesmo foi servido, durante toda realização do evento.

Foram realizados registros de áudio, vídeo e fotográfico durante o evento. Todo material produzido está disponibilizado nos anexos apresentados a seguir, conforme descrito:

- Lista de presença: **Anexo 09**;
- Apresentações: **Anexo 10**;
- Formulários de questionamentos: **Anexo 11**;
- Vídeo completo do evento: **Anexo 12 – disponível online**;
- Transcrição do áudio: **Anexo 13**;
- Relatório fotográfico: **Anexo 02**.

7. CONCLUSÕES

Em conclusão primeira, deve-se admitir que o evento pode ser realizado apesar das restrições de horário, ocupação do ambiente e protocolos. Sendo o fim último da audiência pública a exposição do projeto e seus estudos, além de prestação de esclarecimentos e recebimento de críticas/sugestões, os resultados do evento demonstram cumprimento dos objetivos.

A participação presencial de um público seletivo, composto por representantes de instituições e da comunidade, não evitou que questionamentos e debates sobre os mais variados temas ocorressem. Inclusive o interesse do público que participou remotamente chamou a atenção de forma positiva, tanto pela quantidade como pela qualidade das participações populares.

Ressalta-se que, como resultado, a realização do evento em formato semipresencial é considerada de sucesso, haja vista o atingimento que a transmissão online ao vivo e a disponibilização do conteúdo em vídeo proporcionou. Até o presente momento, a quantidade de vezes em que os vídeos completos do evento foram assistidos se aproxima de 400 – tanto em Redes Sociais como em plataforma de vídeos.

Em termos de publicidade e democratização das informações, é notória a inclusão da população de Jaguariaíva e região no processo que envolve a UTE Jaguar. As participações diretas e indiretas da comunidade compõem a análise do requerimento de licença ambiental prévia para que, inclusive, a Comunicação Social e a participação popular possam continuar harmoniosas e proveitosas na sequência do desenvolvimento deste empreendimento

ANEXO 01 - REQUERIMENTO DE LICENÇA AMBIENTAL PRÉVIA

Concorrência Pública

OBJETO: Contratação de empresa especializada em construção de pista de exames práticos a ser implantada no Círculo de Santa Izabel do Oeste.

AUTORIZAÇÃO: Sr. Wagner Mesquita de Oliveira, Diretor-Geral do DETRAN/PR, em 28/05/2021 – Protocolo nº 16.381.421-8

RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: Até o dia 02/06/2021, às 14h30min.
VALOR MÁXIMO: R\$ 46.500,61 (quarenta e seis mil e cinquenta e um centavos).

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES: Os interessados devem fazer o "download" dos Editais acessando o portal da Internet denominado [compraspr/GMS \(www.comprasparana.pr.gov.br\)](http://compraspr.gms.comprasparana.pr.gov.br) ou o site do Detran/PR (www.detrان.pr.gov.br).

DOCUMENTO CERTIFICADO

CÓDIGO LOCALIZADOR:
403181421

Documento emitido em 09/07/2021 13:01:23.

Diário Oficial Com. Ind. e Serviços
Nº 10946 | 02/06/2021 | PÁG. 14

Para verificar a autenticidade desta página, basta informar o Código Localizador no site do DIOE: www.imprensaoficial.pr.gov.br

CONTRATO IPEM Nº 004/2021

Instituto de Pesos e Medidas do Estado do Paraná – Paulo Cesar Lourenço & Cia. Ltda. – OBJETO: prestação de manutenção PREVENTIVA E CORRETIVA QUADRIMESTRAL, de 02 (dois) Blocos de Medidores de Volume e seus acessórios de responsabilidade do IPEM/PR, instalados na Divisão de Volumes – DIVOL, Curitiba/PR, de acordo com as condições, quantidades, especificações técnicas e exigências estabelecidas no Edital de PE nº 003/2021 e seus Anexos (LONTE Nº 01). VIGÊNCIA: 12 (doze) meses, iniciando na data da assinatura. PAGAMENTO: valor quadrimestral de R\$ 19.933,00 (dezenove mil novecentos e trinta e três reais). DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA: valor total global de R\$ 59.799,00 (cinquenta e nove mil setecentos e noventa e nove reais), que ocorrerá pelo Programa de Trabalho nº 22.665.2055.2034.0001, fonte nº 174 - elemento de despesa: 3.3.2.3.1.06.06 (339039-17) – CONSERV. MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS. LICITAÇÃO: Pregão Eletrônico IPEM/PR nº 003/2021 – protocolo nº 17.407.184-5/2021. Firmado pelos representantes legais dos Contratantes em 21 de maio de 2021.

95401/2021

95801/2021

EXTRATO DO CONTRATO IPEM Nº 005/2021

PARTES CONTRATANTES: - Instituto de Pesos e Medidas do Estado do Paraná – IPEM/PR e Paulo Cesar Lourenço & Cia. Ltda. ME – OBJETO: prestação do serviço de MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA QUADRIMESTRAL, com aplicação de material, de 02 (dois) Blocos de Medidores de Volume e seus Sistemas Periféricos, de uso e responsabilidade do IPEM/PR, instalados na Regional de Maringá/PR, de acordo com as condições, quantidades, especificações técnicas e exigências estabelecidas no Edital de PE nº 003/2021 e seus Anexos (LOTE Nº 02). VIGÊNCIA: 12 (doze) meses, iniciando na data da assinatura. PAGAMENTO: valor quadrimestral de R\$ 19.933,00 (dezenove mil novecentos e trinta e três reais). DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA: valor total global de R\$ 59.799,00 (cinquenta e nove mil setecentos e noventa e nove reais), que ocorrerá pelo Programa de Trabalho nº 22.665.2055.2034.0001, fonte nº 174 - elemento de despesa: 3.3.2.3.1.06.06 (339039-17) – CONSERV. MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS. LICITAÇÃO: Pregão Eletrônico IPEM/PR nº 003/2021 – protocolo nº 17.407.184-5/2021. Firmado pelos representantes legais dos Contratantes em 21 de maio de 2021.

95598/2021

95803/2021

EXTRATO DO CONTRATO IPEM Nº 006/2021

PARTES CONTRATANTES: - Instituto de Pesos e Medidas do Estado do Paraná – IPEM/PR e Paulo Cesar Lourenço & Cia. Ltda. ME – OBJETO: prestação do serviço de MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA QUADRIMESTRAL, com aplicação de material, de 02 (dois) Blocos de Medidores de Volume e seus Sistemas Periféricos, de uso e responsabilidade do IPEM/PR, instalados na Regional de Cascavel/PR, de acordo com as condições, quantidades, especificações técnicas e exigências estabelecidas no Edital de PE nº 003/2021 e seus Anexos (LOTE Nº 03). VIGÊNCIA: 12 (doze) meses, iniciando na data da assinatura. PAGAMENTO: valor quadrimestral de R\$ 18.000,00 (dezoito mil reais). DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA: valor total global de R\$ 54.000,00 (cinquenta e quatro mil reais), que ocorrerá pelo Programa de Trabalho nº 22.665.2055.2034.0001, fonte nº 174 - elemento de despesa: 3.3.2.3.1.06.06 (339039-17) – CONSERV. MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS. LICITAÇÃO: Pregão Eletrônico IPEM/PR nº 003/2021 – protocolo nº 17.407.184-5/2021. Firmado pelos representantes legais dos Contratantes em 21 de maio de 2021.

95989/2021

95804/2021

EXTRATO DO 8º TERMO ADITIVO – CONTRATO Nº 004/2017 IPEM/PR Nº 008/2021

PARTES CONTRATANTES: Instituto de Pesos e Medidas do Estado do Paraná – IPEM/PR e Tecnolimp Serviços Ltda.. OBJETO: prorrogação da vigência do contrato originário. VIGÊNCIA: 08/05/2021 a 07/05/2022. Firmado pelos Representantes Legais dos Contratantes 29 de abril de 2021.

95806/2021

EXTRATO DO 5º TERMO ADITIVO – CONTRATO Nº 0002/2019 IPEM/PR Nº 009/2021

PARTES CONTRATANTES: Instituto de Pesos e Medidas do Estado do Paraná – IPEM-PR e Pontual Serviços Terceirizados Ltda. EPP. OBJETO: repactuação financeira em virtude dos reajustes concedidos pela CCT, com a incidência do percentual de 3,93%, autorizados pelo Administrador da Ata de Registro de Preços PE 887/2017-SRP (SEAP). Valor mensal passará a ser de R\$ 36.426,41 (trinta e seis mil quatrocentos e vinte e seis reais e quarenta e um centavos). Firmado pelos Representantes Legais dos Contratantes em 18 de maio de 2021.

95808/2021

EXTRATO DO 5º TERMO ADITIVO – CONTRATO Nº 016/2018 IPEM/PR Nº 010/2021

PARTES CONTRATANTES: Instituto de Pesos e Medidas do Estado do Paraná – IPEM-PR e Pontual Serviços Terceirizados Ltda. EPP. OBJETO: repactuação financeira em virtude dos reajustes concedidos pela CCT, com a incidência do percentual de 3,76%, autorizados pelo Administrador da Ata de Registro de Preços PE 1628/2017-SRP (SEAP). Valor mensal passará a ser de R\$ 12.099,38 (doze mil e noventa e nove reais e trinta e oito centavos). Firmado pelos Representantes Legais dos Contratantes em 18 de maio de 2021.

95821/2021

FUNDEPAR**1º TERMO ADITIVO AO CONTRATO N.º 467/2020 - FUNDEPAR**

PROTOCOLO: 17.414.406-0 **CONTRATANTE:** Instituto Paranaense de Desenvolvimento Educacional-FUNDEPAR. **CONTRATADA:** MATERPOL Construção Civil e Comércio LTDA - EPP, CNPJ: 97.386.130/0001-46. **OBJETO:** a prorrogação do prazo de vigência, a readequação do cronograma físico financeiro, a supressão e acréscimo de serviços contratuais e a alteração do valor do Contrato Administrativo nº 467/2020. **VALOR:** o valor contratual passa a ser de R\$ 61.865,10 (sessenta e um mil, oitocentos e sessenta e cinco reais e dez centavos). **PRAZOS:** ficam prorrogados por 90 (noventa) dias os prazos de execução e de vigência, respectivamente, até a data de 30 de outubro de 2021 e 28 de abril de 2022. **DATA DA ASSINATURA:** 24/05/2021.

95989/2021

Instituto Água e Terra - IAT**SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E DO TURISMO – SEDEST****INSTITUTO ÁGUA E TERRA****EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA REALIZAÇÃO DE AUDIÊNCIA****PÚBLICA****EDITAL Nº 004/2021**

O INSTITUTO ÁGUA E TERRA – IAT, órgão vinculado à SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E DO TURISMO – SEDEST, em cumprimento à Resolução CONAMA nº 09/1987 e à Resolução SEMA/IAP nº 031/1998 (art. 66), convoca a população em geral e demais interessados para participarem da Audiência Pública de apresentação do Estudo de Impacto Ambiental – EIA e Relatório de Impacto Ambiental – RIMA, referente ao licenciamento ambiental do empreendimento denominado **UTE JAGUAR**, a ser localizado no município de Jaguaíva, sob a responsabilidade da empresa Boven Comercializadora de Energia Ltda., inscrita no CNPJ nº 40.834.304/0001-79, conforme consta no procedimento administrativo SGA nº 15.209.037-4.

A Audiência Pública será realizada no seguinte local, data e horário:

Município: Jaguaíva - PR

Data: 23.06.2021 (quarta – feira)

Local: Câmara Municipal de Vereadores

Endereço: Rua Prefeito Aldo Sampaio Ribas, nº 222 – Bairro Cidade Alta

Hora: 18h00

Esta audiência pública tem por objetivo esclarecer à população e demais interessados a respeito dos estudos apresentados pelo empreendedor e colher sugestões com a finalidade de subsidiar o processo de licenciamento ambiental do empreendimento acima mencionado. Curitiba, 31 de maio de 2021.

EVERTON LUIZ DA COSTA SOUZA

Diretor Presidente do Instituto Água e Terra

95636/2021

ANEXO 02 - RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

Audiência Pública Usina Termelétrica (UTE) Jaguar Jaguariaíva – PR

DATA: 23 de Junho de 2021;

HORÁRIO: 18:00 horas;

DURAÇÃO: 2 horas, devido às restrições municipais;

LOCAL: Câmara Municipal de Jaguariaíva;

FORMATO: evento semipresencial, com transmissão ao vivo online.

Curitiba, 2021

DIVULGAÇÃO DO EVENTO

Disponibilização de faixas, convites, cartazes, RIMA, carro de som, mensagens e reportagens

Audiência Pública da Usina Termelétrica (UTE) Jaguar

Jaguariaíva - PR

23/06/2021
(quarta-feira)

18:00h

**Transmissão
ONLINE**



UTE Jaguar

Condução da
Audiência Pública



Convite

Audiência Pública

Usina Termelétrica (UTE) Jaguar

"O Instituto Água e Terra (IAT), órgão vinculado à **Secretaria do Desenvolvimento Sustentável e do Turismo (SEDEST)**, em cumprimento à Resolução CONAMA nº 09/1987 e à Resolução SEMA/IAP nº 031/1998 (art. 66), convoca a população em geral e demais interessados para participarem da Audiência Pública de apresentação do **Estudo de Impacto Ambiental - EIA e Relatório de Impacto Ambiental - RIMA**, referente ao licenciamento ambiental do empreendimento denominado **UTE JAGUAR**, a ser localizado no município de **Jaguariaíva - PR**, sob a responsabilidade da empresa **Boven Comercializadora de Energia Ltda.**, inscrita no CNPJ nº 40.834.304/0001-79"

Participação Presencial - 23/06/2021 (quarta-feira) às 18 horas

Local: **Câmara Municipal de Jaguariaíva - PR** - Rua Prefeito Aldo Sampaio Ribas, nº 222
Online: **Facebook** e **Youtube** da **UTE Jaguar** (transmissão ao vivo)

Os estudos ambientais (EIA/RIMA) estão também disponíveis no site do IAT (www.iat.pr.gov.br).



Audiência Pública

Usina Termelétrica (UTE) Jaguar

"O Instituto Água e Terra (IAT), órgão vinculado à **Secretaria do Desenvolvimento Sustentável e do Turismo (SEDEST)**, em cumprimento à Resolução CONAMA nº 09/1987 e à Resolução SEMA/IAP nº 031/1998 (art. 66), convoca a população em geral e demais interessados para participarem da Audiência Pública de apresentação do **Estudo de Impacto Ambiental - EIA e Relatório de Impacto Ambiental - RIMA**, referente ao licenciamento ambiental do empreendimento denominado **UTE JAGUAR**, a ser localizado no município de **Jaguariaíva - PR**, sob a responsabilidade da empresa **Boven Comercializadora de Energia Ltda.**, inscrita no CNPJ nº 40.834.304/0001-79"

Evento Semipresencial - 23/06/2021 (quarta-feira) às 18 horas

Local: **Câmara Municipal de Jaguariaíva - PR** (somente autoridades convidadas)
Online: **Facebook** e **Youtube** da **UTE Jaguar** (transmissão ao vivo)



Os estudos ambientais (EIA/RIMA) estão também disponíveis no site do IAT (www.iat.pr.gov.br).





FOLHA PARANAENSE
- O Jornal do Campos Gerais e Norte Pioneiro -

CELEBRANDO 100 ANOS
2021
PREPARE-SE PARA AS
MIDIAS
com o aplicativo **FatiFajar**
INSCRIÇÃO
CLIQUE AQUI

HOME BRASIL NOTÍCIAS LOCAIS NOTÍCIAS REGIONAIS MUNDO ESPORTES POLÍTICA BAIXE AS EDIÇÕES

Notícia > Notícias Locais > UTE Jaguar realiza audiência pública nesta quarta na Câmara de Jaguariaíva

UTE Jaguar realiza audiência pública nesta quarta na Câmara de Jaguariaíva

By Folha Paranaense Folha Paranaense 22/06/2021

119

Facebook WhatsApp Telegram

PROMO AMIGA UNINTER 70% DE DESCONTO

Jaguariaíva - Acontece nesta quarta-feira, 23, a audiência pública de apresentação da UTE (Usina Termelétrica) Jaguar, realizada pela Boven Energia. A transmissão será feita online e ao vivo para todos os interessados, que poderão participar enviando perguntas e comentários durante a apresentação, direto da Câmara Municipal de Jaguariaíva.

O empreendimento trata-se de uma Usina Termelétrica à biomassa, que transforma cavaco e resíduos da indústria madeireira em energia elétrica. A UTE Jaguar está projetada no Distrito Industrial Ary Fanchin, em local estratégico para seu funcionamento e fora dos núcleos habitacionais do município.

A Boven Energia convida toda a comunidade da região para conhecer um pouco mais do empreendimento e seus estudos ambientais. Acompanhe a transmissão via Facebook (<https://www.facebook.com/profile.php?id=100069763221740>) e Youtube da UTE Jaguar, a partir das 18h.

Facebook WhatsApp Telegram

Premiada Secreti

É um prazer participar de eventos e é um privilégio ser convidado.

FLORENCIO AUTO-PEÇAS
Fone (43) 3535-2211
FLORENCIO PEÇAS PARA CAMINHÕES
Fone (43) 3535-6890

TERSENE
PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE ESCAVACÕES, ALMOÇO E DESPESAS, LIMPEZA DE TERRENO, REMOÇÃO DE ENTULHO, MOVIMENTAÇÃO DE TERRE, CORTIMENTO DE APARELHO, BARRIGAS, APARELHO, SOLDIAS, TRANSPORTAÇÃO EM GERAL.



Folha Paranaense
June 22 at 10:47 AM · 🌐

UTE Jaguar realiza audiência pública nesta quarta na Câmara de Jaguariaíva

Jaguariaíva – Acontece nesta quarta-feira, 23, a audiência pública de apresentação da UTE (Usina Termelétrica) Jaguar, realizada pela Boven Energia. A transmissão será feita online e ao vivo para todos os interessados, que poderão participar enviando perguntas e comentários durante a apresentação, direto da Câmara Municipal de Jaguariaíva.

O empreendimento trata-se de uma Usina Termelétrica à biomassa... See More

7

Like Comment Share

Write a comment...



Você já ouviu falar da UTE JAGUAR? E da Boven Energia?

A Boven é uma empresa da área de energia que está projetando uma usina termelétrica à biomassa em Jaguariaíva. UTE, usina termelétrica à biomassa, é um empreendimento que transforma cavaco e resíduos da indústria madeireira em energia elétrica. Interessante, não é mesmo?!

Na próxima quarta-feira, dia 23, a empresa fará uma apresentação do projeto e seus estudos ambientais para toda a comunidade. O evento será transmitido online e ao vivo, com espaço para participação dos interessados.

Acompanhe no Facebook e no Youtube da UTE Jaguar a divulgação e o nosso evento.

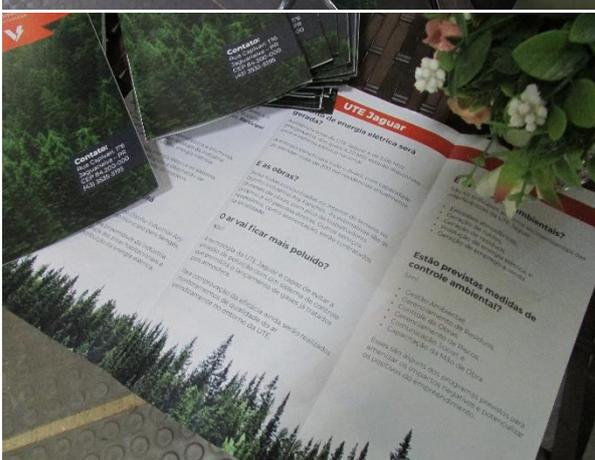
Contamos com a participação de toda comunidade.

Você se interessa por sustentabilidade? Por energia elétrica? Pelo desenvolvimento do município? Então nos vemos na próxima quarta-feira, às 18h!

19:04

PREPARAÇÃO DO EVENTO

Organização do local e dos equipamentos para transmissão do evento

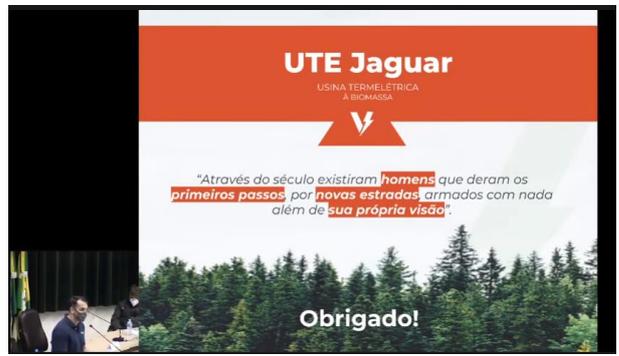


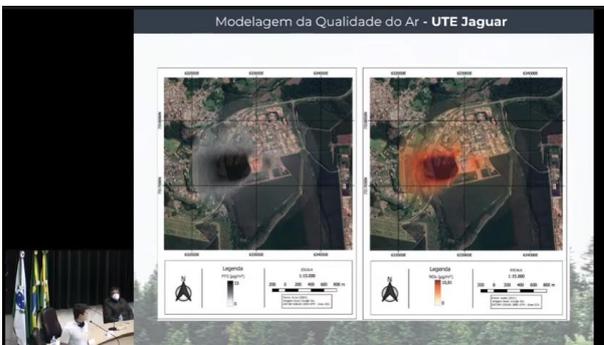
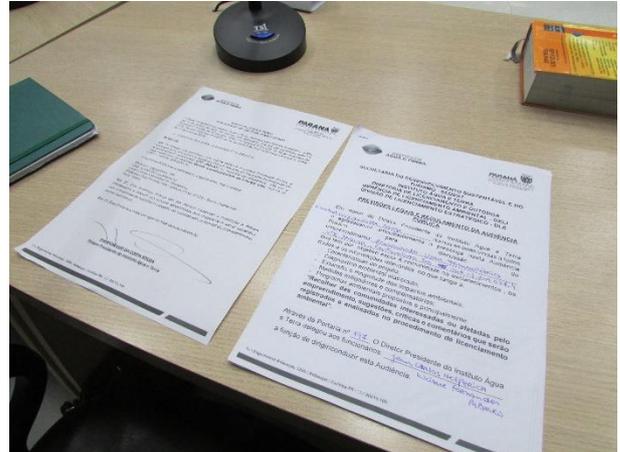
REALIZAÇÃO DO EVENTO

Recepção dos convidados, apresentações, ambiente virtual e debate







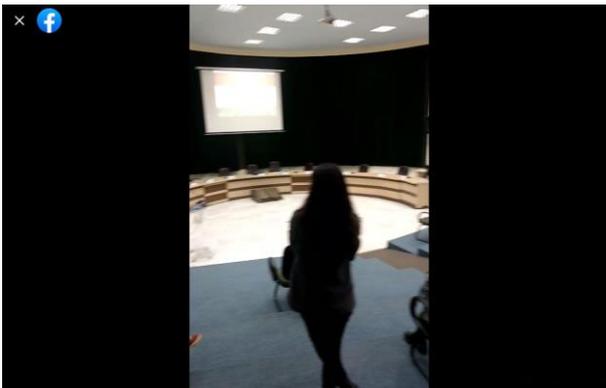


Modelagem da Qualidade do Ar - UTE Jaguar

Tabela 4: Resultado das concentrações máximas modeladas durante operação da UTE.

PARAMETRO	PERÍODO DE REFERÊNCIA	PADRÃO FINAL	CONCENTRAÇÃO MÁXIMA
CO	8h	9 ppm	0,51 ppm
	24h	240 µg/m³	146,05 µg/m³
PTS	**Anual	80 µg/m³	33,28 µg/m³
	1h	200 µg/m³	121,09 µg/m³
NOx	**Anual	40 µg/m³	10,91 µg/m³

* Máxima média móvel obtida no dia
** Média aritmética anual



ANEXO 03 - CONVOCAÇÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA - DIOE

Concorrência Pública nº 02/2020

OBJETO: Contratação de empresa especializada na prestação de serviços para construção de pista de exames práticos a ser implantada nas dependências da 32ª Ciretran de Santa Izabel do Oeste.

AUTORIZAÇÃO: Sr. Wagner Mesquita de Oliveira – Diretor-Geral do Detran/PR, em 28/05/2021 – Protocolo nº 16.381.421-8.

RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: Até o dia 07 de julho de 2021, 09:00 horas.

VALOR MÁXIMO: R\$ 46.500,61 (quarenta e seis mil, quinhentos reais e sessenta e um centavos).

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES: Os interessados poderão efetuar o “download” dos Editais acessando o portal da Internet denominado *compraspr/GMS* (www.comprasparana.pr.gov.br) ou o site do Detran/PR (www.detran.pr.gov.br).

95401/2021

**AUTORIZAÇÃO DE DESPESA – SRP –
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 986/2020 – SEAP/DECON**

Objeto: Aquisição de Água Mineral.
Protocolo nº 17.514.197-9.

Autorizada a efetivação da despesa pelo Sr. Wagner Mesquita de Oliveira, Diretor-Geral do DETRAN/PR, em 31 de maio de 2021, no valor total de R\$ 82.761,60 (oitenta e dois mil, setecentos e sessenta e um reais e sessenta centavos).

Nota de empenho: 21001676 – Fornecedor: Vilma Justino de Matos Lisboa Distribuidora.

95598/2021

FUNDEPAR**1º TERMO ADITIVO AO CONTRATO N.º 467/2020 - FUNDEPAR**

PROTÓCOLO: 17.414.406-0 **CONTRATANTE:** Instituto Paranaense de Desenvolvimento Educacional-FUNDEPAR. **CONTRATADA:** MATERPOL Construção Civil e Comércio LTDA - EPP, CNPJ: 97.386.130/0001-46. **OBJETO:** a prorrogação do prazo de vigência, a readequação do cronograma físico financeiro, a supressão e acréscimo de serviços contratuais e extracontratuais e a alteração do valor do Contrato Administrativo nº 467/2020. **VALOR:** o valor contratual passa a ser de R\$ 61.865,10 (sessenta e um mil, oitocentos e sessenta e cinco reais e dez centavos). **PRAZOS:** ficam prorrogados por 90 (noventa) dias os prazos de execução e de vigência, respectivamente, até a data de 30 de outubro de 2021 e 28 de abril de 2022. **DATA DA ASSINATURA:** 24/05/2021.

95989/2021

Instituto Água e Terra - IAT

**SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
E DO TURISMO – SEDEST
INSTITUTO ÁGUA E TERRA**

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA REALIZAÇÃO DE AUDIÊNCIA
PÚBLICA**

EDITAL Nº 004/2021

O INSTITUTO ÁGUA E TERRA – IAT, órgão vinculado à SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E DO TURISMO – SEDEST, em cumprimento à Resolução CONAMA nº 09/1987 e à Resolução SEMA/IAP nº 031/1998 (art. 66), convoca a população em geral e demais interessados para participarem da Audiência Pública de apresentação do Estudo de Impacto Ambiental – EIA e Relatório de Impacto Ambiental – RIMA, referente ao licenciamento ambiental do empreendimento denominado **UTE JAGUAR**, a ser localizado no município de Jaguaíva, sob a responsabilidade da empresa Boven Comercializadora de Energia Ltda., inscrita no CNPJ nº 40.834.304/0001-79, conforme consta no procedimento administrativo SGA nº 15.209.037-4.

A Audiência Pública será realizada no seguinte local, data e horário:

Município: Jaguaíva - PR

Data: 23.06.2021 (quarta – feira)

Local: Câmara Municipal de Vereadores

Endereço: Rua Prefeito Aldo Sampaio Ribas, nº 222 – Bairro Cidade Alta

Hora: 18h00

Esta audiência pública tem por objetivo esclarecer à população e demais interessados a respeito dos estudos apresentados pelo empreendedor e colher sugestões com a finalidade de subsidiar o processo de licenciamento ambiental do empreendimento acima mencionado. Curitiba, 31 de maio de 2021.

EVERTON LUIZ DA COSTA SOUZA

Diretor Presidente do Instituto Água e Terra

95636/2021

IPEM**EXTRATO DO CONTRATO IPEM Nº 004/2021**

PARTES CONTRATANTES: - Instituto de Pesos e Medidas do Estado do Paraná – IPEM/PR e Paulo Cesar Lourenço & Cia. Ltda. – **OBJETO:** prestação do serviço de MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA QUADRIMESTRAL, com aplicação de material, de 02 (dois) Blocos de Medidores de Volume e seus Sistemas Periféricos, de uso e responsabilidade do IPEM/PR, instalados na Divisão de Volumes – DIVOL, Curitiba/PR, de acordo com as condições, quantidades, especificações técnicas e exigências estabelecidas no Edital de PE nº 003/2021 e seus Anexos (LONTE Nº 01). **VIGÊNCIA:** 12 (doze) meses, iniciando na data da assinatura. **PAGAMENTO:** valor quadrimestral de R\$ 19.933,00 (dezenove mil novecentos e trinta e três reais). **DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA:** valor total global de R\$ 59.799,00 (cinquenta e nove mil setecentos e noventa e nove reais), que ocorrerá pelo Programa de Trabalho nº 22.665.2055.2034.0001, fonte nº 174 - elemento de despesa: 3.3.2.3.1.06.06 (339039-17) – CONSERV. MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS. **LICITAÇÃO:** Pregão Eletrônico IPEM/PR nº 003/2021 – protocolo nº 17.407.184-5/2021. Firmado pelos representantes legais dos Contratantes em 21 de maio de 2021.

95801/2021

EXTRATO DO CONTRATO IPEM Nº 005/2021

PARTES CONTRATANTES: - Instituto de Pesos e Medidas do Estado do Paraná – IPEM/PR e Paulo Cesar Lourenço & Cia. Ltda. ME – **OBJETO:** prestação do serviço de MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA QUADRIMESTRAL, com aplicação de material, de 02 (dois) Blocos de Medidores de Volume e seus Sistemas Periféricos, de uso e responsabilidade do IPEM/PR, instalados na Regional de Maringá/PR, de acordo com as condições, quantidades, especificações técnicas e exigências estabelecidas no Edital de PE nº 003/2021 e seus Anexos (LOTE Nº 02). **VIGÊNCIA:** 12 (doze) meses, iniciando na data da assinatura. **PAGAMENTO:** valor quadrimestral de R\$ 19.933,00 (dezenove mil novecentos e trinta e três reais). **DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA:** valor total global de R\$ 59.799,00 (cinquenta e nove mil setecentos e noventa e nove reais), que ocorrerá pelo Programa de Trabalho nº 22.665.2055.2034.0001, fonte nº 174 - elemento de despesa: 3.3.2.3.1.06.06 (339039-17) – CONSERV. MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS. **LICITAÇÃO:** Pregão Eletrônico IPEM/PR nº 003/2021 – protocolo nº 17.407.184-5/2021. Firmado pelos representantes legais dos Contratantes em 21 de maio de 2021.

95803/2021

EXTRATO DO CONTRATO IPEM Nº 006/2021

PARTES CONTRATANTES: - Instituto de Pesos e Medidas do Estado do Paraná – IPEM/PR e Paulo Cesar Lourenço & Cia. Ltda. ME – **OBJETO:** prestação do serviço de MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA QUADRIMESTRAL, com aplicação de material, de 02 (dois) Blocos de Medidores de Volume e seus Sistemas Periféricos, de uso e responsabilidade do IPEM/PR, instalados na Regional de Cascavel/PR, de acordo com as condições, quantidades, especificações técnicas e exigências estabelecidas no Edital de PE nº 003/2021 e seus Anexos (LOTE Nº 03). **VIGÊNCIA:** 12 (doze) meses, iniciando na data da assinatura. **PAGAMENTO:** valor quadrimestral de R\$ 18.000,00 (dezoito mil reais). **DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA:** valor total global de R\$ 54.000,00 (cinquenta e quatro mil reais), que ocorrerá pelo Programa de Trabalho nº 22.665.2055.2034.0001, fonte nº 174 - elemento de despesa: 3.3.2.3.1.06.06 (339039-17) – CONSERV. MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS. **LICITAÇÃO:** Pregão Eletrônico IPEM/PR nº 003/2021 – protocolo nº 17.407.184-5/2021. Firmado pelos representantes legais dos Contratantes em 21 de maio de 2021.

95804/2021

**EXTRATO DO 8º TERMO ADITIVO – CONTRATO Nº 004/2017
IPEM/PR Nº 008/2021**

PARTES CONTRATANTES: Instituto de Pesos e Medidas do Estado do Paraná – IPEM/PR e Tecnolimp Serviços Ltda.. **OBJETO:** prorrogação da vigência do contrato originário. **VIGÊNCIA:** 08/05/2021 a 07/05/2022. Firmado pelos Representantes Legais dos Contratantes 29 de abril de 2021.

95806/2021

**EXTRATO DO 5º TERMO ADITIVO – CONTRATO Nº 0002/2019
IPEM/PR Nº 009/2021**

PARTES CONTRATANTES: Instituto de Pesos e Medidas do Estado do Paraná – IPEM-PR e Pontual Serviços Terceirizados Ltda. EPP. **OBJETO:** repactuação financeira em virtude dos reajustes concedidos pela CCT, com a incidência do percentual de 3,93%, autorizados pelo Administrador da Ata de Registro de Preços PE 887/2017-SRP (SEAP). Valor mensal passará a ser de R\$ 36.426,41 (trinta e seis mil quatrocentos e vinte e seis reais e quarenta e um centavos). Firmado pelos Representantes Legais dos Contratantes em 18 de maio de 2021.

95808/2021

**EXTRATO DO 5º TERMO ADITIVO – CONTRATO Nº 016/2018
IPEM/PR Nº 010/2021**

PARTES CONTRATANTES: Instituto de Pesos e Medidas do Estado do Paraná – IPEM-PR e Pontual Serviços Terceirizados Ltda. EPP. **OBJETO:** repactuação financeira em virtude dos reajustes concedidos pela CCT, com a incidência do percentual de 3,76%, autorizados pelo Administrador da Ata de Registro de Preços PE 1628/2017-SRP (SEAP). Valor mensal passará a ser de R\$ 12.099,38 (doze mil e noventa e nove reais e trinta e oito centavos). Firmado pelos Representantes Legais dos Contratantes em 18 de maio de 2021.

95821/2021

ANEXO 04 - CONVOCAÇÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA - SITE IAT



**INSTITUTO
ÁGUA E TERRA**



**SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E DO TURISMO –
SEDEST
INSTITUTO ÁGUA E TERRA**

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA REALIZAÇÃO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA
EDITAL Nº 004/2021**

O INSTITUTO ÁGUA E TERRA – IAT, órgão vinculado à SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E DO TURISMO – SEDEST, em cumprimento à Resolução CONAMA nº 09/1987 e à Resolução SEMA/IAP nº 031/1998 (art. 66), convoca a população em geral e demais interessados para participarem da Audiência Pública de apresentação do Estudo de Impacto Ambiental – EIA e Relatório de Impacto Ambiental – RIMA, referente ao licenciamento ambiental do empreendimento denominado **UTE JAGUAR**, a ser localizado no município de Jaguariaíva, sob a responsabilidade da empresa Boven Comercializadora de Energia Ltda., inscrita no CNPJ nº 40.834.304/0001-79, conforme consta no procedimento administrativo SGA nº **15.209.037-4**.

A Audiência Pública será realizada no seguinte local, data e horário:

Município: Jaguariaíva - PR

Data: 23.06.2021 (quarta – feira)

Local: Câmara Municipal de Vereadores

Endereço: Rua Prefeito Aldo Sampaio Ribas, nº 222 – Bairro Cidade Alta

Hora: 18h00

Esta audiência pública tem por objetivo esclarecer à população e demais interessados a respeito dos estudos apresentados pelo empreendedor e colher sugestões com a finalidade de subsidiar o processo de licenciamento ambiental do empreendimento acima mencionado.

Curitiba, 31 de maio de 2021.

(assinado eletronicamente)

EVERTON LUIZ DA COSTA SOUZA
Diretor Presidente do Instituto Água e Terra

ANEXO 05 - CARTA OFÍCIO - MODELO E RECEBIMENTO

A PROMOTORIA DE JUSTIÇA ESTADUAL DE JAGUARIAÍVA

Ao MINISTÉRIO PÚBLICO DO PARANÁ

A/C Promotor Gladyson Sadao Ishioka

C/C Promotor João Eduardo Antunes Mirais

C/C Promotora Leticia Vieira Ladeira Arantes

Endereço: Rua Expedicionário, nº 242 – São Luis

CEP 84200-000- Jaguariaíva - PR

AUDIÊNCIA PÚBLICA - USINA TERMELÉTRICA (UTE) JAGUAR

Boven Comercializadora de Energia LTDA, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob nº 14.609.649/0001-19, com sede na rua Capivari, nº 176, CEP 84.200-000, município de Jaguariaíva, estado do Paraná, adiante subscrita neste ato por seu representante técnico, vem à presença de Vossa Senhoria realizar convite formal para participação do evento “Audiência Pública” da UTE Jaguar.

A Usina Termelétrica Jaguar é um empreendimento de geração de energia elétrica a ser instalado no Distrito Ary Fanchin, em Jaguariaíva, que se encontra em fase de licenciamento ambiental junto ao Instituto Água e Terra do Paraná (IAT). Parte fundamental do processo de licenciamento ambiental prévio é a apresentação dos estudos socioambientais a comunidade onde se projeta o empreendimento, em evento de formato Audiência Pública presidido pelo IAT – conforme Resoluções CONAMA nº 09/1987 e SEMA/IAP nº 031/1998.

Na ocasião serão apresentados: o empreendimento em concepção tecnológica, os estudos de impactos socioambientais, assim como serão dirimidas eventuais dúvidas a respeito de todo o processo.

Devido às restrições impostas pelos protocolos de proteção à pandemia do coronavírus (COVID-19) que enfrentamos, a Audiência Pública deverá se dar em formato semipresencial. Autoridades municipais, autoridades regionais, representantes da sociedade civil organizada, das instituições de ensino, das associações e a comunidade diretamente relacionada ao empreendimento comporão o público-alvo para participação presencial ao evento. Os demais interessados também participarão do evento, com o mesmo direito de realização de questionamentos, por meio da *internet* em transmissão ao vivo.

Gostaríamos de ser honrados pela presença do Ministério Público na ocasião, especialmente na figura da autoridade de promotoria estadual, para a qual disponibilizaremos 1 convite.

Encarecidamente, solicitamos confirmação a presença o mais breve possível.

Atenciosamente,

Maicon William Rieger
REPRESENTANTE TÉCNICO
BOVEN ENERGIA

AUDIÊNCIA PÚBLICA UTE JAGUAR

DATA: 23/06/2021 (QUARTA-FEIRA)

LOCAL: CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

ENDEREÇO: RUA PREFEITO ALDO SAMPAIO RIBAS, Nº 222

HORÁRIO: 18:00h

CONTATO: (41) 99611-0590 – GABRIEL NASCIMENTO

AVISO DE CONFIRMAÇÃO
RECEBIMENTO DO CONVITE PARA AUDIÊNCIA PÚBLICA DA UTE JAGUAR

INSTITUIÇÃO	RECEBIDO POR:	ASSINATURA
PREFEITURA MUNICIPAL	<i>Yfania Pires dos Santos</i>	<i>Yfania Pires dos Santos</i>
CÂMARA MUNICIPAL	<i>[assinatura]</i>	<i>[assinatura]</i>
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE	<i>Berick</i>	<i>Berick</i>
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO E LOGÍSTICA	<i>Aline Miranda Dias</i>	<i>Aline Miranda Dias</i>
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E AGROPECUÁRIA	<i>[assinatura]</i>	<i>[assinatura]</i>
MINISTÉRIO PÚBLICO ESTADUAL		



AVISO DE RECEBIMENTO
AVIS CN07

AR

QB 31506368 5 BR

DATA DE POSTAGEM / DATE DE DÉPÔT
09 JUN 2021

TENTATIVAS DE ENTREGA / TENTATIVES DE LIVRAISON

/ /	/ /	/ /
:	h	:
:	h	:
:	h	:

UNIDADE DE POSTAGEM / BUREAU DE DÉPÔT

PREENCHER COM LETRA DE FORMA

ENDERECO PARA DEVOLUCAO
RETOUR

NOME OU RAZÃO SOCIAL DO REMETENTE / NOM OU RAISON SOCIALE DE L'EXPÉDITEUR

UTE JAGUAR LTDA

ENDEREÇO PARA DEVOLUÇÃO / ADRESSE

R. CAPIVARI, 176 - 1º ANDAR

CIDADE ALTA

JAGUARIATA UF PR BRASIL BRÉSIL

8 4 2 0 0 - 0 0 0

DESTINATÁRIO DO OBJETO / DESTINATAIRE

NOME OU RAZÃO SOCIAL DO DESTINATÁRIO DO OBJETO / NOM OU RAISON SOCIALE DU DESTINATAIRE

PROCURADORIA DA REPUBLICA DE PONTA

ENDEREÇO / ADRESSE

GROSSA

CEP / CODE POSTAL

84 010-350

CIDADE / LOCALITÉ

PONTA GROSSA

UF

PR BRASIL

PAÍS / PAYS

NATUREZA DO ENVIO / NATURE DE L'ENVOI

PRIORITÁRIA / PRIORITAIRE

EMS

SEGURADO / VALEUR DÉCLARÉ

ASSINATURA DO RECEBEDOR / SIGNATURE DU RÉCEPTEUR

ESP. de Celso Rodrigues

DATA DE RECEBIMENTO / DATE DE LIVRACION

11 JUN 2021

CARIMBO DE ENTREGA / UNIDADE DE DESTINO / BUREAU DESTINATION



NOME LEGÍVEL DO RECEBEDOR / NOM LISIBLE DU RÉCEPTEUR

CDD PONTA GROSSA DR/PR

Leovirato R. Souza

11 JUN 2021

Nº DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO DO RECEBEDOR / ÓRGÃO EXPEDIDOR

63772898

RUBRICA E MAT. DO EMPREGADO / SIGNATURE DE L'AGENT

Mario Celso Rodrigues
Matricula: 8.560.595-6

ENDEREÇO PARA DEVOLUÇÃO NO VERSO / ADRESSE DE RETOUR DANS LE VERSO

ANEXO 06 - CHAMADA DE ÁUDIO PARA RÁDIO

ANEXO 07 - CHAMADA DE ÁUDIO PARA CARRO DE SOM

ANEXO 08 - REGISTRO DE VÍDEO DO CARRO DE SOM

ANEXO 09 - LISTA DE PRESENÇA DO EVENTO

LISTA DE RESENÇA UTE Jaguar – AUDIÊNCIA PÚBLICA Jaguariáiva-PR 23 de junho de 2021	Condução 	Empreendedor 	Estudos Ambientais 
--	---	--	---

Nº	NOME	CIDADE/DOMICÍLIO	INSTITUIÇÃO
1	Jean Carlos Helfrich	CTBS / PR	IAT
2	Luciane Fernandes	Clba / PR	IAT
3	Julia Ehalt de Souza	Clba / PR	IAT
4	Ederaldo Luiz Seme	FAJAR	Jaguariáiva
5	Eduardo Neves do Silo	Curitiba / PR	IAT
6	Isabela Siqueira	Jaguariáiva	Jaguariáiva
7	ALBERTO SMARTE GARCIA	JAGUARIAIVA	COMUNIDADE
8	Mayra Alice Santiago	Jaguariáiva	Fuflar - aluna
9	GABRIEL B. DO NASCIMENTO	CURITIBA / PR	DELTA S
10	ANDRE LUIZ CAVALLARI	CURITIBA / PR	DELTA S
11	Sandro Nogueira	Jaguariáiva	SE TMA
12	William Abade	Jaguariáiva	
13	Vivian	Jaguariáiva	
14	William	Spaulo - SP	BOVEN
15	MICHAEL WILLIAM RIGGEN	Pontão Grosso - PR	BOVEN
16	Leonardo F. Mucci	Delta S / Curitiba PR	Delta S
17	CLAYTON JR B. MARTIS	JAGUARIAIVA - PR	Veredas / Comunidade
18	ADENILZ LOPES JUNIOR	Jaguariáiva - PR	BOVEN
19	RENATO BENAZZI	JAGUARIAIVA	BENAZZI MADEIRAS
20	Antônia Sota	Jaguariáiva	Comunidade
21	ROSELI FRISANCO ZIZO (RATINHA)	JAGUARIAIVA	VEREADOR.
22	Pais de Gelfone	Jaguariáiva	Comunidade
23	Andra H. Collov. Lopes	Jaguariáiva	Advogada

ANEXO 10 - APRESENTAÇÕES REALIZADAS

UTE Jaguar

USINA TERMELÉTRICA
À BIOMASSA



O Empreendimento

Jaguariaíva, 23 de Junho de 2021

1. Quem é o **empreendedor**?
 2. O que são **Usinas Termelétricas**?
 3. E as Termelétricas **à biomassa**?
 4. Como surgiu a **ideia do negócio**?
 5. Por que **Jaguariaíva**?
 6. E como será a **operação**?
- matéria prima, processos e energia.*



UTE Jaguar

USINA TERMELÉTRICA
À BIOMASSA



Aproveite o evento!



UTE Jaguar

USINA TERMELÉTRICA
À BIOMASSA

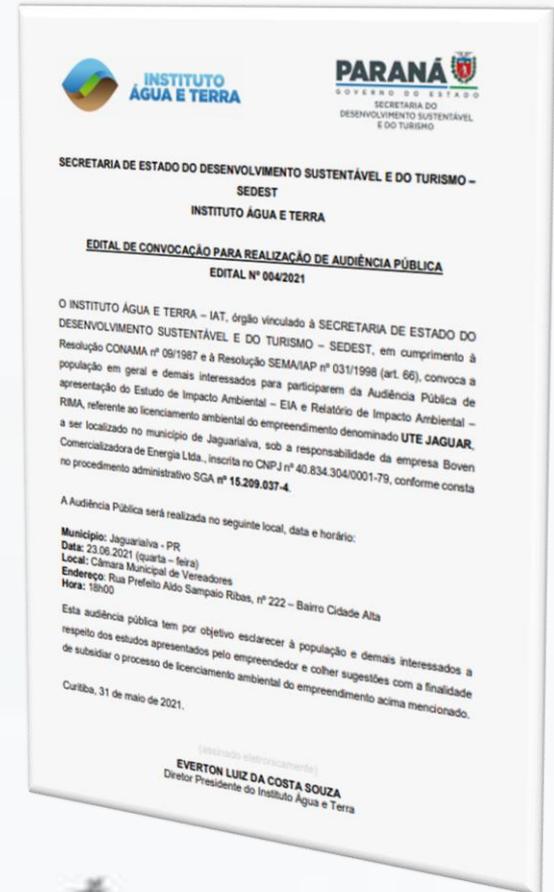


Estudos de Impacto Ambiental (EIA-RIMA)

Jaguariaíva, 23 de Junho de 2021

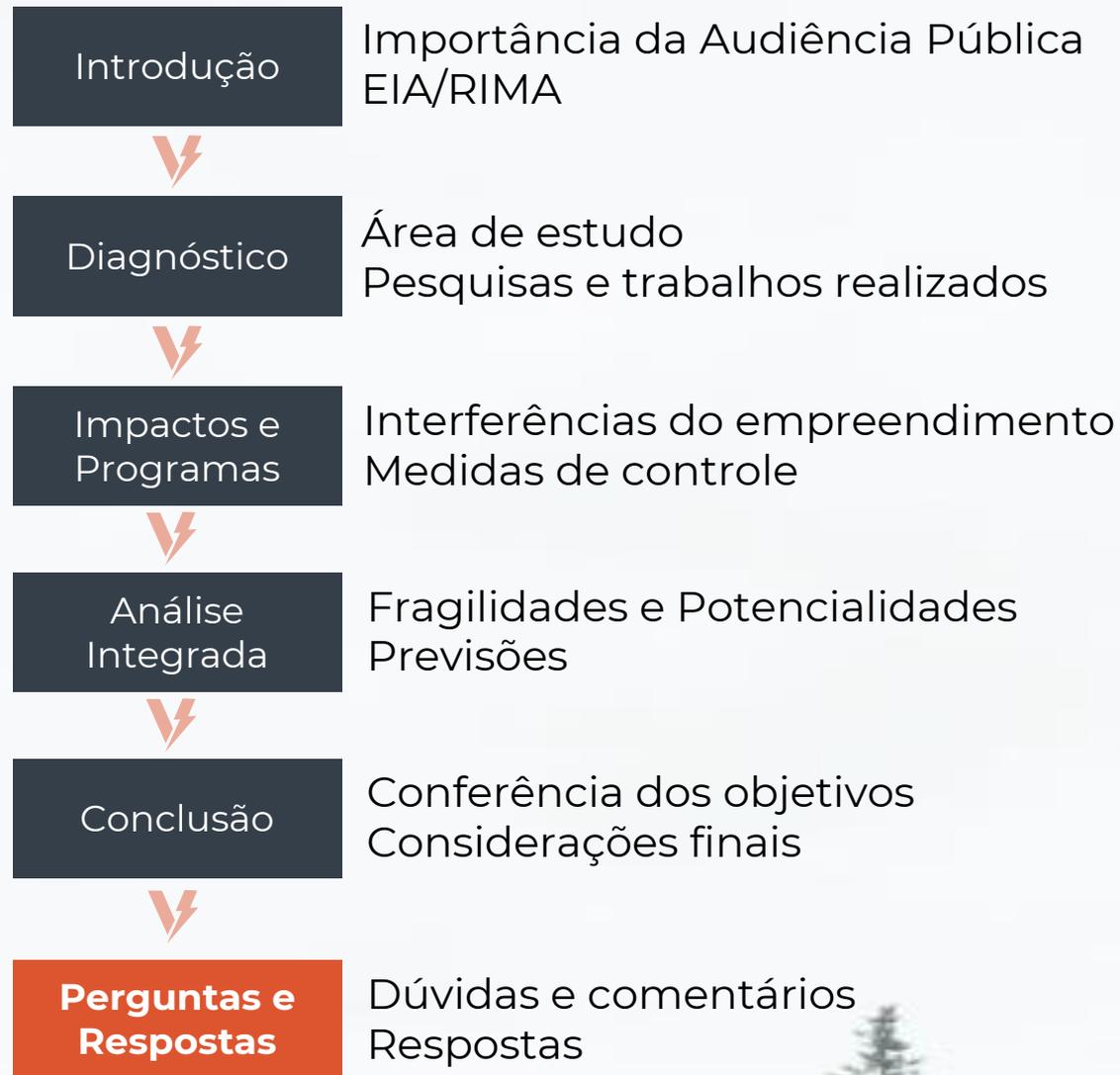
Evento e Protocolos

Evento Semipresencial



Apresentação do EIA/RIMA **UTE Jaguar**

Resumo



Responsabilidade e Autoria

Bioflorest
Consultoria

DELTA S
ENGENHARIA E CONSULTORIA
www.deltas.eng.br

Introdução



Diagnóstico



Impactos e
Programas



Análise
Integrada



Conclusão

Importância da Audiência Pública

- **Obrigaçãõ legal**

Resolução CONAMA nº 09/1987

Resolução SEMA nº 31/1998

Edital IAT 004/2021

**Licenciamento
Ambiental
é**

DINÂMICO!

Introdução



Diagnóstico



Impactos e
Programas



Análise
Integrada



Conclusão

Licenciamento Ambiental



EIA/RIMA

- Conhecer **fragilidades e potencialidades;**
- Identificar **impactos;**
- Propor **medidas;**
- Estudar **cenários futuros.**



Introdução



Diagnóstico



Impactos e
Programas



Análise
Integrada



Conclusão

A UTE Jaguar

- Energia elétrica **sustentável**
- Consumo de **resíduos madeireiros**
- Tecnologia de **ponta**
- **Vanguarda**
- Energia elétrica **segura**

Introdução



Diagnóstico



Impactos e
Programas



Análise
Integrada



Conclusão

Apresentação do EIA/RIMA UTE Jaguar

O Local



Distrito Industrial
Ary Fanchin



Introdução



Diagnóstico



Impactos e
Programas



Análise
Integrada



Conclusão

Reconhecimento de Campo



Introdução



Diagnóstico



Impactos e Programas

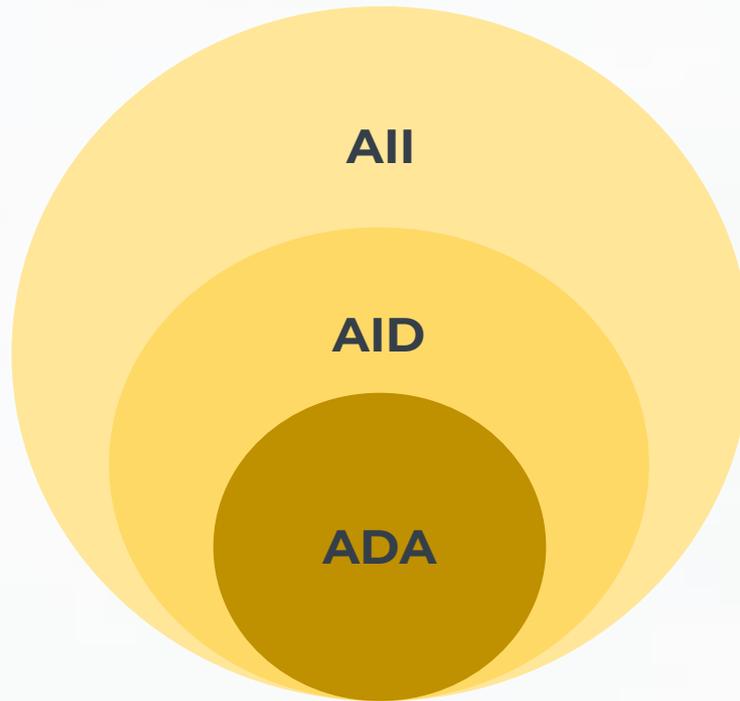


Análise Integrada



Conclusão

Áreas de Influência



Introdução



Diagnóstico



Impactos e Programas



Análise Integrada



Conclusão

Metodologia Meio Físico e Biótico



Introdução



Diagnóstico



Impactos e
Programas



Análise
Integrada

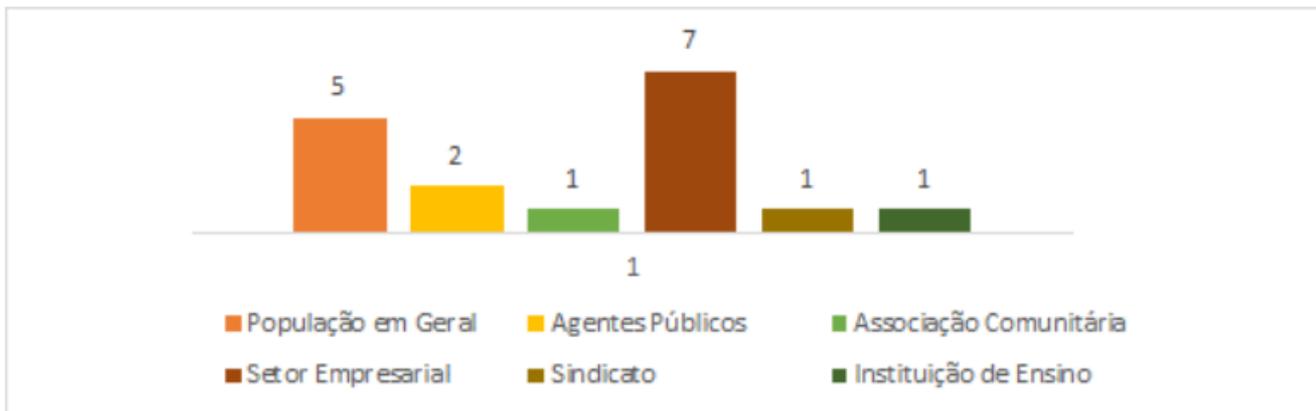


Conclusão

Metodologia Meio Antrópico



Figura 209 - Tipificação dos Entrevistados.



Introdução



Diagnóstico



Impactos e Programas

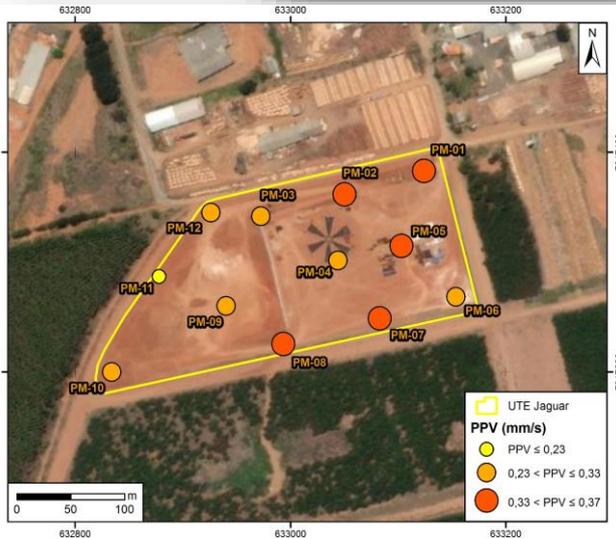


Análise Integrada



Conclusão

Resultados Meio Físico e Biótico



Introdução



Diagnóstico



Impactos e
Programas



Análise
Integrada



Conclusão

Resultados

Meio Antrópico

Figura 212 - Nuvem de Palavras “benefícios ao município”, segundo os entrevistados.



Introdução



Diagnóstico



Impactos e Programas



Análise Integrada

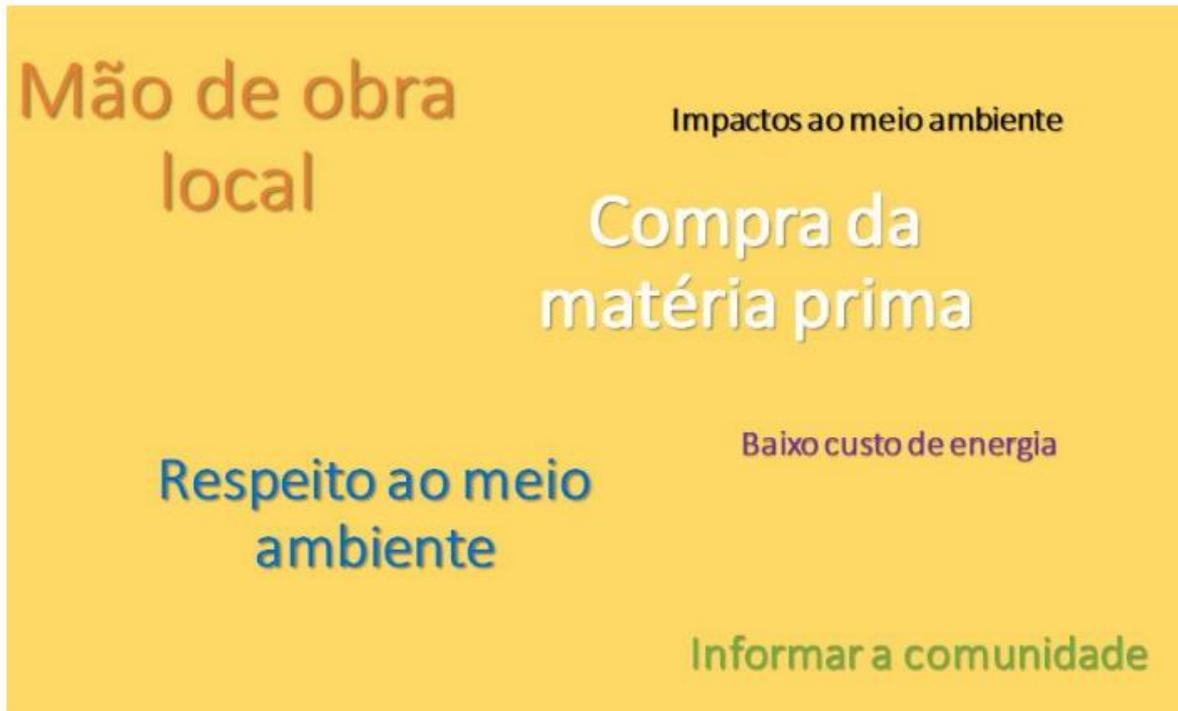


Conclusão

Resultados

Meio Antrópico

Figura 213 - "Nuvem de Palavras" de sugestões, recomendações e solicitações ao empreendedor.



Introdução



Diagnóstico



Impactos e Programas



Análise Integrada



Conclusão

Impactos Socioambientais

- **Magnitude;**
- Importância;
- Duração;
- Reversibilidade;
- **Natureza.**

O que é Impacto Ambiental?

Introdução



Diagnóstico



Impactos e Programas



Análise Integrada



Conclusão

Principais Impactos de **Natureza Negativa**

1. Poluição do **ar**;
2. Geração de **ruídos/vibrações**;
3. Geração de **resíduos**;
4. Criação de **expectativa**.

Introdução



Diagnóstico



Impactos e Programas



Análise Integrada



Conclusão

Principais Impactos de **Natureza Positiva**

1. Geração de **energia elétrica**;
2. Consumo de **resíduos madeireiros**;
3. Movimentação da **economia local**;
4. Geração de **emprego**;
5. Redução do **volume de resíduos municipais**.

Introdução



Diagnóstico



Impactos e Programas



Análise Integrada



Conclusão

Programas Socioambientais

- Plano de **Gestão Ambiental**;
- **Controle Ambiental** de Obras;
- Gerenciamento de **Resíduos Sólidos**;
- Monitoramento e Controle **Erosivo**;
- Gerenciamento de **Riscos**;
- Comunicação **Social**;
- Capacitação da **Mão de Obra**;
- Monitoramento de **Qualidade do Ar**;
- Monitoramento de **Ruídos**.

+ *Medidas de Controle*

Introdução



Diagnóstico



**Impactos e
Programas**



Análise
Integrada



Conclusão

Prognóstico



Introdução



Diagnóstico



Impactos e
Programas



**Análise
Integrada**



Conclusão

Considerações Finais

UTE Jaguar é
VIÁVEL

com a adoção das medidas
socioambientais identificadas!

Introdução



Diagnóstico



Impactos e
Programas



Análise
Integrada



Conclusão

UTE Jaguar

USINA TERMELÉTRICA
À BIOMASSA



*“Através do século existiram **homens** que deram os **primeiros passos**, por **novas estradas**, armados com nada além de **sua própria visão**”.*

Obrigado!

UTE Jaguar

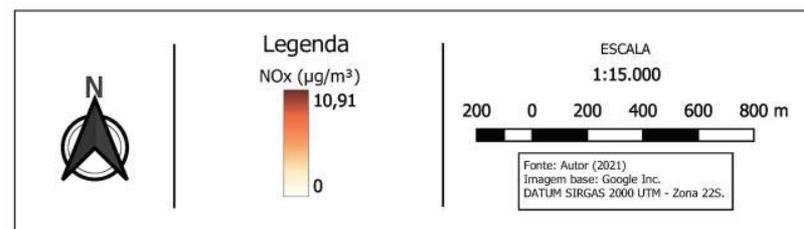
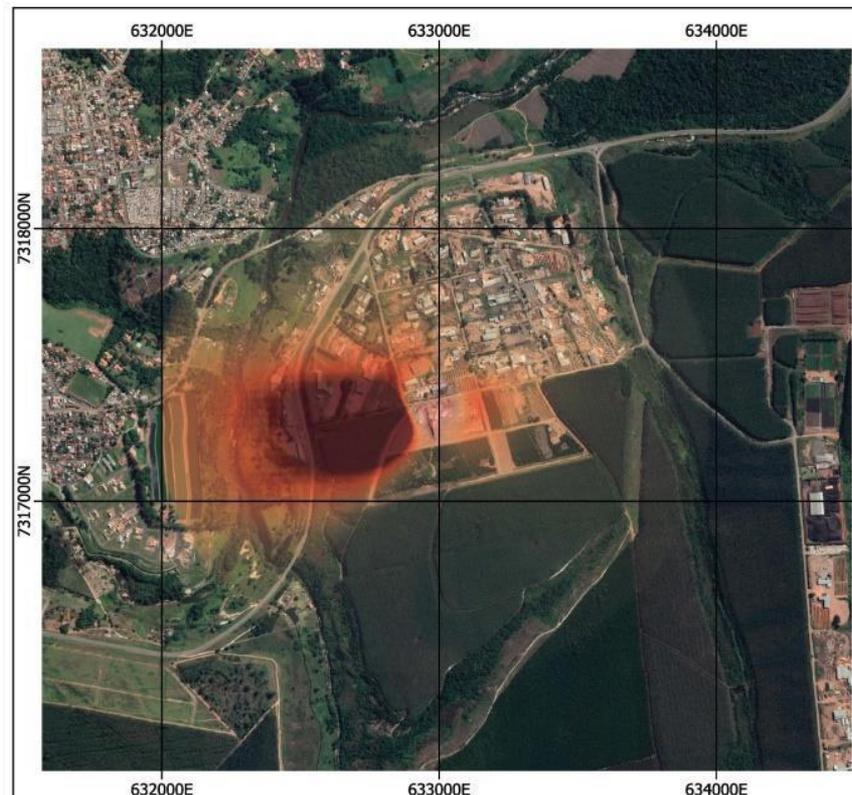
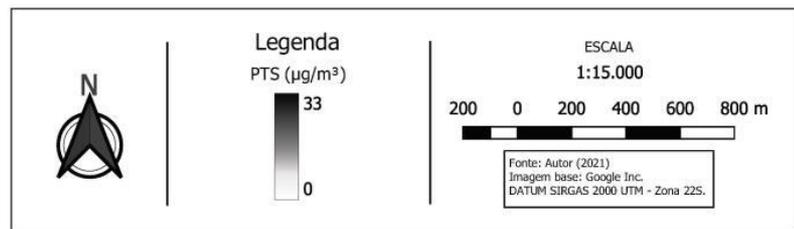
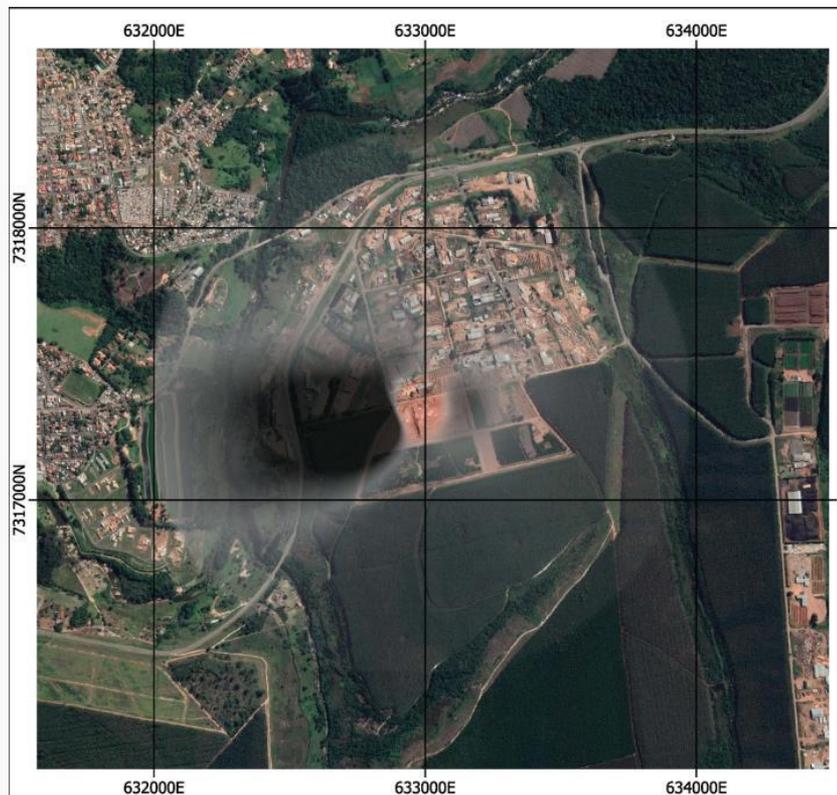
USINA TERMELÉTRICA
À BIOMASSA



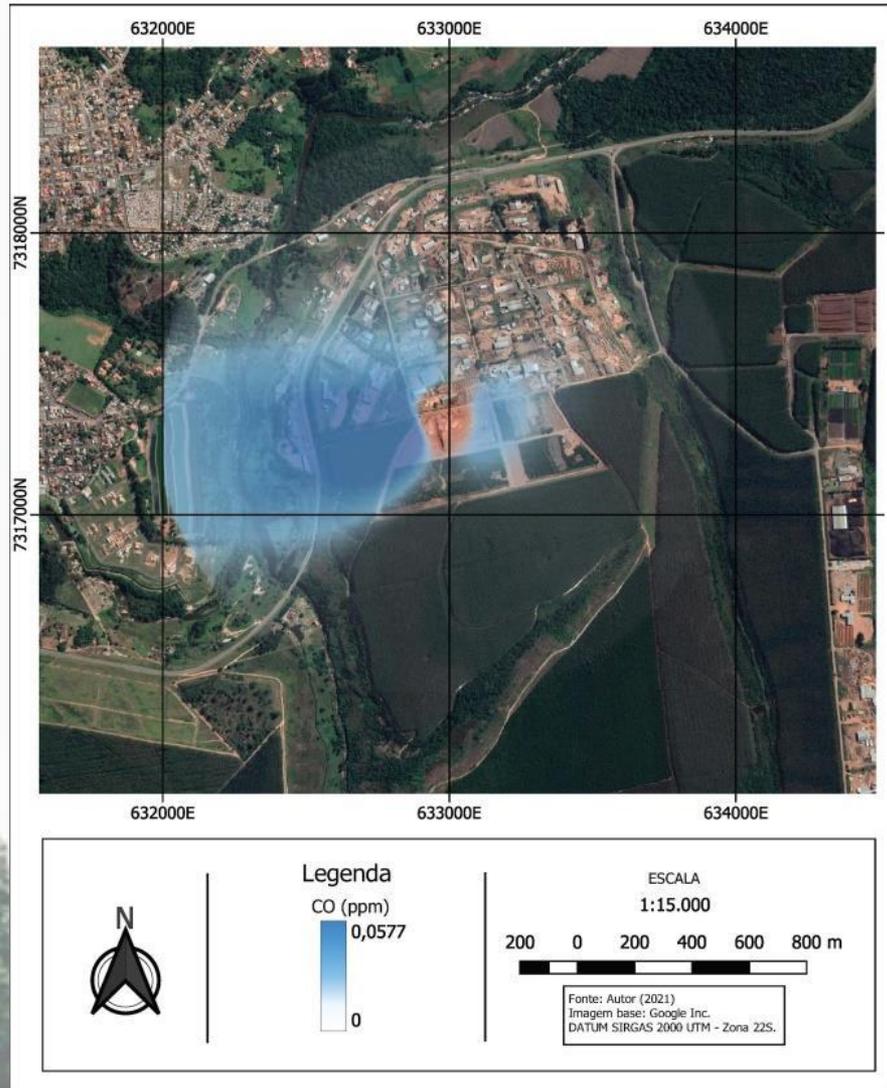
Conteúdo Extra

Jaguariaíva, 23 de Junho de 2021

Modelagem da Qualidade do Ar - UTE Jaguar



Modelagem da Qualidade do Ar - UTE Jaguar



Modelagem da Qualidade do Ar - UTE Jaguar

Tabela 4: Resultado das concentrações máximas modeladas durante operação da UTE.

PARÂMETRO	PERÍODO DE REFERÊNCIA	PADRÃO FINAL	CONCENTRAÇÃO MÁXIMA
CO	*8h	9 ppm	0,51 ppm
PTS	24h	240 $\mu\text{g}/\text{m}^3$	146,65 $\mu\text{g}/\text{m}^3$
	**Anual	80 $\mu\text{g}/\text{m}^3$	33,29 $\mu\text{g}/\text{m}^3$
NOx	1h	200 $\mu\text{g}/\text{m}^3$	121,09 $\mu\text{g}/\text{m}^3$
	**Anual	40 $\mu\text{g}/\text{m}^3$	10,91 $\mu\text{g}/\text{m}^3$
* Máxima média móvel obtida no dia ** Média aritmética anual			

ANEXO 11 - FORMULÁRIOS DE PERGUNTAS

FORMULÁRIO DE PERGUNTA

UTE Jaguar – AUDIÊNCIA PÚBLICA 23/06/2021 – 18 hs

nº 2

CIDADE: Jaguariaíva - PR

Nome: NILTON CÉZAR DA BOCHA

—

Endereço: R. JOSÉ CARRE 15, VILA PINHEIRO

—

Cidade: JAGUARIAÍVA

Estado: PR

Contato: 43 99915 0051

Pergunta: Oral Escrita

QUAL O NUMERO DE EMPRESAS DIRETO
A UTE IRA GERAR DE POIS DE PRONTA?

O QUE É FEITO COM O RESÍDUO
APÓS A QUEIMA DOS RESÍDUOS?

FORMULÁRIO DE PERGUNTA		nº <u>1</u>
UTE Jaguar – AUDIÊNCIA PÚBLICA 23/06/2021 – 18 hs		
CIDADE: Jaguariaíva - PR		
Nome:	<u>IVALDO W DAS FILHO</u>	
Endereço:	<u>RUA FLU VIO POLIS 265</u>	
Cidade:	<u>JAGUARIAÍVA</u>	Estado: <u>PR</u>
Contato:	<u>43 999656595</u>	
Pergunta: <input checked="" type="checkbox"/> Oral () Escrita		

FORMULÁRIO DE PERGUNTA		nº <u>5</u>
UTE Jaguar – AUDIÊNCIA PÚBLICA 23/06/2021 – 18 hs		
CIDADE: Jaguariaíva - PR		
Nome:	<u>Jon' Marcos Rosa Filho</u>	
Endereço:	<u>AV. Almeida Salim 370</u>	
Cidade:	<u>Jaguariaíva</u>	Estado: <u>PR</u>
Contato:	_____	
Pergunta:	<input checked="" type="checkbox"/> Oral () Escrita	

FORMULÁRIO DE PERGUNTA		nº <u>4</u>
UTE Jaguar – AUDIÊNCIA PÚBLICA 23/06/2021 – 18 hs		
CIDADE: Jaguariaíva - PR		
Nome: <u>RONY FRISANCO DEIDORO.</u>		
Endereço: <u>RUA: QUINTINO BOCAIÚVA</u>		
Cidade: <u>JAGUARIAÍVA</u>		Estado: <u>PR.</u>
Contato: <u>043 996513976.</u>		
Pergunta: <input checked="" type="checkbox"/> Oral () Escrita		

FORMULÁRIO DE PERGUNTA		nº <u>3</u>
UTE Jaguar – AUDIÊNCIA PÚBLICA 23/06/2021 – 18 hs		
CIDADE: Jaguarjaiva - PR		
Nome:	<u>William Abdil</u>	
Endereço:	<u>Camara Municipal</u>	
Cidade:	<u>Jaguariaiva</u>	Estado: <u>PR</u>
Contato:	<u>(43) 3535-7004</u>	
Pergunta:	<input checked="" type="checkbox"/> Oral () Escrita	

ANEXO 12 - GRAVAÇÃO EM VÍDEO DO EVENTO

ANEXO 13 - TRANSCRIÇÃO COMPLETA DO EVENTO

TRANSCRIÇÃO DE ÁUDIO

ÁUDIO: Audiência Pública da Usina Termelétrica (UTE) Jaguar, em Jaguariaíva.

RESPONSABILIDADE: Delta S Engenharia.

FORMATO: vídeo disponível online (<https://www.youtube.com/watch?v=JFJ5LGR-V88>).

DURAÇÃO: 2:03:19.

TIPO DE TRANSCRIÇÃO: corrigida a partir do vídeo.

INTERLOCUTORES: Luciane Fernandes Ribeiro (**LFR**); Jean Carlos Helferich (**JCH**); Sandra Maria Negrini Brisola (**SMNB**); José Marcos Pessa Filho (**JMPF**); Benício Alves Da Silva (**BAS**); Gabriel Balduino Do Nascimento (**GBN**); Nivaldo Lucas Filho (**NLF**); Nilton Cesar Da Rocha (**NCR**); Willian Abdiel Da Silva (**WAS**); Ronei Frisanco Izidoro (**RFI**); André Luiz Cavallari (**ALC**).

[INÍCIO DO EVENTO]

LFR: Olá, boa noite a todos! Então vamos dar início ao nosso evento de audiência pública. Eu vou começar então fazendo a leitura do regulamento da audiência pública. Em nome do diretor Presidente do Instituto Água e Terra, Everton Luiz da Costa Souza, damos as boas-vindas a todos e agradecemos antecipadamente a presença nessa audiência pública para discussão do empreendimento denominado UTE Termelétrica Jaguar, protocolado sobre SGA 152090374, que tem por objetivo expor a comunidade, os esclarecimentos, os dados e as informações relevantes no que tange a: características do projeto, diagnóstico ambiental elaborado, extensão e magnitude dos impactos ambientais, medidas mitigadoras e compensatórias, programas ambientais propostos e principalmente, recolher das comunidades interessadas ou afetadas pelo empreendimento, sugestões, críticas e comentários que serão registrados e analisados no procedimento de licenciamento ambiental. Através da portaria nº 197, o diretor-presidente do Instituto Água e Terra delegou aos funcionários Jean Carlos Helferich e Luciane Fernandes Ribeiro a função de dirigir esta audiência pública. Queremos lembrar que a lista de presença deve ser assinada por todos os presentes e a mesma fará parte do procedimento de licenciamento Ambiental do empreendimento. Neste momento, em virtude da resolução CONAMA nº 494 de 11 de agosto de 2020, que estabelece em caráter excepcional e temporário, nos casos de licenciamento ambiental, a possibilidade de realização da audiência pública de forma remota, por meio da rede mundial de computadores, durante o período da pandemia, bem como a nível de estado do Paraná, em cumprimento ao Decreto Estadual 4230 de 16 de março de 2020, e posteriormente o Decreto Estadual 5686 de 2020, a resolução cessa 1129 de 2020, que dispõe sobre as medidas para enfrentamento de emergência de saúde pública decorrente do novo coronavírus. A lista de presença será agregada com a lista dos participantes que realizaram as suas inscrições para participação virtual na presente audiência pública. Esta audiência está sendo realizada de forma mesclada em relação à participação pública, pois ao mesmo tempo que estão sendo resguardados os direitos de participação presencial da população com os devidos cuidados sanitários e de distanciamento social, estamos

TRANSCRIÇÃO DE ÁUDIO

disponibilizando a transmissão ao vivo pelo YouTube a todos os interessados e, garantindo assim, a ampla divulgação e transparência do evento.

Sobre os dispositivos legais: a Constituição Federal de 1988 traz em seu artigo 225 parágrafo 1º que todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao poder público e à coletividade, o dever de defendê-lo e preservá-lo para as futuras gerações. No seu inciso 4º, determina a exigibilidade de estudo de impacto ambiental para aquelas atividades ou obras potencialmente causadoras de significativa degradação do meio ambiente com a devida publicidade. O artigo 10 da mesma resolução dispõe que o procedimento de licenciamento ambiental obedecerá às várias etapas, entre elas no inciso 5º, a necessidade de realizar: audiência pública, quando couber, de acordo com a regulamentação pertinente, e no inciso 6º que, a solicitação de esclarecimentos e complementações pelo órgão ambiental competente decorrente de audiência pública, quando couber, podendo haver reiteração da solicitação, quando os esclarecimentos e complementações não tenha sido satisfatórios. A resolução SEMA IAP 031 de 1998, traz nos seus artigos 66 a 67, a regulamentação da audiência pública. A resolução SEMA 107 de 2020, em seu artigo 80, dispõe que a licença prévia para empreendimentos, obras e atividades consideradas efetivas ou potencialmente causadoras de significativa degradação do meio ambiente dependerá de prévio estudo de impacto ambiental e respectivo relatório de impacto ambiental EIA/RIMA, ao qual dar-se-á publicidade, garantida a realização de audiências públicas, quando couber, de acordo com a regulamentação específica. O artigo 1º da resolução CONAMA 09 de 1987 traz que a audiência pública referida na resolução CONAMA 01 de 1986, tem por finalidade expor aos interessados, o conteúdo do produto em análise e do seu referido RIMA, dirimindo dúvidas e recolhendo dos presentes as críticas e sugestões a respeito. Em seu artigo 3º, dispõe que a audiência pública será dirigida pelo representante do órgão licenciador, que após a exposição objetiva do projeto e do seu respectivo RIMA, abrirá as discussões com os interessados presentes. Em seu artigo 4º, dispõe que, ao final de cada audiência pública será lavrada uma ata sucinta. Parágrafo único: serão anexados à ata todos os documentos escritos e assinados que forem entregues ao presidente dos trabalhos durante a sessão. Em seu artigo 5º, dispõe que a ata da audiência pública e seus anexos servirão de base juntamente com o RIMA para análise e parecer final do órgão licenciador quando da aprovação ou não do projeto.

Para a realização do evento será utilizado o seguinte regulamento: o tempo de duração da audiência pública será de 2 horas no máximo, tendo em vista o decreto municipal que estabelece o horário máximo até às 20 horas para eventos públicos. As autoridades que compõem a mesa de abertura oficial farão uso da palavra por 3 minutos cada, sendo que após desfazer-se-á a mesa e se dará início aos trabalhos. Será feita a exposição dos objetivos por parte do empreendedor pelo tempo de 15 até 20 minutos. Serão apresentados os estudos técnicos e o RIMA por parte do consultor e equipe pelo prazo de 45 minutos. Desfaz-se então a mesa de trabalho e passa imediatamente para segunda fase da audiência para as leituras e manifestações a respeito dos questionamentos que poderão ser feitos por escrito ou oralmente. As perguntas e questionamentos realizados pelos participantes que estiverem remotos e que realizaram um cadastro prévio online serão lidos pelos coordenadores da mesa. No caso de pergunta escrita, deverá constar a identificação, o nome e o endereço para futuro contato, caso necessário. A pergunta será lida pelo coordenador da mesa, no caso de pergunta oral. No início da fala, o

TRANSCRIÇÃO DE ÁUDIO

orador deverá declinar o seu nome e endereço para ficar registrado na ata. A princípio, o tempo de intervenção para cada pergunta é de 3 minutos e 5 minutos para resposta, e de 3 minutos para réplica, e 2 minutos para tréplica. Esse tempo poderá variar em função do número de inscritos, a critério do IAT. Excepcionalmente nos casos que a pergunta não seja totalmente esclarecida, haverá o direito de nova pergunta. O coordenador da mesa poderá impugnar perguntas mal formuladas e solicitar melhores esclarecimentos para respostas não satisfatórias. Caso permaneçam assuntos ou questionamentos não esclarecidos durante a realização da audiência pública, os mesmos deverão ser encaminhados pela Coordenação a quem de direito, solicitando que os esclarecimentos necessários sejam enviados diretamente ao interessado, com cópia para o Instituto Água e Terra para juntar o procedimento administrativo de licenciamento em questão. A partir da data de hoje, então, será aberto o prazo de 5 dias, contados da realização dessa audiência, para que somente os interessados que se fizeram presentes na audiência pública, comprovada através da assinatura da lista de presença e que não tiveram as dúvidas dirimidas, poderão reformular os seus questionamentos por escrito e deverão protocolar no sistema e-protocolo digital.

Ao diretor-presidente do Instituto Água e Terra ou seu representante legal reserva-se o direito de não emitir opinião, uma vez que lhe cabe a responsabilidade de decisão acerca do licenciamento do projeto em questão. Então terminada a leitura aqui do regulamento, eu vou passar a palavra para o Jean Carlos que vai fazer a composição das próximas mesas de trabalho.

JCH: Boa noite a todos! A partir desse momento vamos iniciar nossa primeira mesa de trabalho dentro dessa audiência pública, chamando à mesa, o representante do executivo municipal de Jaguariaíva, a secretária de meio ambiente Sandra Negrin. Por favor, se puder vir até a mesa. Pedimos também a presença aqui na mesa do representante do Legislativo Municipal, o presidente da Câmara, o senhor José Marcos Pessa Filho. Gostaríamos de chamar até a mesa também, o representante do empreendedor, a empresa BOVEN, o senhor Benício Alves da Silva. Pedimos também a presença na mesa do representante da empresa de consultoria, responsável pelo EIA/RIMA, a Delta S, o senhor Gabriel Nascimento. Gostaríamos de saber se temos presencialmente algum representante do Ministério Público Estadual, do Ministério Público Federal. Gostaríamos de registrar que estão participando online a da Promotoria do Ministério Público do Estado do Paraná, aqui de Jaguariaíva, os promotores Gladysson Ishioka, João Eduardo Antunes e Letícia Vieira Arantes. Também temos online a participação dos procuradores federais do Ministério Público Federal de Ponta Grossa, Dra. Liana Helena Pereira, e o Dr. Osvaldo Soweck Junior. Gostaríamos também de agradecer a presença, presencialmente aqui nesta audiência pública, dos vereadores William Abdiel, Rodrigo Mellek, Verli, o primeiro secretário Juninho e o vereador Marquito, José Marcos Pessa Filho. Muito obrigado pela presença e pelo prestígio.

Então inicialmente nós passaremos a palavra ao representante do Executivo Municipal, à secretária do Meio Ambiente, a senhora Sandra; ao Dr. Nivaldo também, procurador aqui da Câmara Municipal. Obrigado pela presença também.

SMNB: Boa noite a todos! Cumprimento aqui toda a organização dessa audiência pública com um tema e com um cunho tão importante, onde nós estamos aqui, eu como secretária, nosso

TRANSCRIÇÃO DE ÁUDIO

diretor de Meio Ambiente, Leonardo Von Misen, que na verdade é ele quem detém os maiores conhecimentos dentro da nossa secretaria em relação à questão do meio ambiente. Fico contente com a participação das pessoas, a Câmara aqui bastante representada, e essa preocupação da empresa em relação com essa proposta positiva no que tange à questão da proteção ambiental e essa convivência, vamos dizer assim, agora um pouco, um pouco não, bastante restrita com a comunidade. Eu acredito que, se não fosse esse momento que nós todos estamos vivendo, nós teríamos a oportunidade de dividir com um maior número de pessoas aqui. Mas também está sendo feito de forma online. Esse também é o caminho, o nosso grande caminho agora, a questão online. Então aqui, eu me coloco à disposição juntamente com o pessoal da nossa secretaria para entendermos cada vez mais a proposta desse trabalho e ajudar para que isso venha acontecer de fato, seja de interesse da comunidade, seja de interesse da proteção ambiental do município, de colaborar para que o nosso município seja protegido ambientalmente. Estamos juntos, estamos à disposição para somarmos. Muito obrigada.

JCH: Obrigado pelas palavras da secretária municipal do meio ambiente, a senhora Sandra. Gostaríamos também de agradecer as 25 pessoas que estão online agora assistindo essa audiência pública. E também estendendo esse agradecimento aos presentes, que saíram de suas casas e vieram presencialmente prestigiar esta audiência pública.

Passaremos agora a palavra ao representante do Legislativo municipal, presidente da Câmara, o José Marcos Pessa Filho. E também agradecendo aqui a liberação do espaço aqui para a realização da audiência pública.

JMPF: É um prazer, é uma satisfação, nós que ficamos lisonjeados em podermos receber a empresa de vocês aqui através de seus representantes, seus diretores, senhor Benício, Maicon, e demais vereadores que estão aqui prestigiando, nosso procurador, com a presença da nossa secretária do meio ambiente, colega de longas datas de vereança. E, eu venho acompanhando há muito tempo, senhor Benício, o trabalho de vocês e estive um pouco na Pasta de Meio Ambiente, na companhia desse grande profissional, companheiro, amigo, eficiente, biólogo, Leonardo, o qual me levou até o escritório de vocês, me apresentou vocês e teve a oportunidade de conhecê-los. Nós, como políticos, eu entrei na vida pública em 1988, no intuito de ajudar um colega em uma eleição e até hoje estou, no 9º mandato. E vemos que é um momento de dificuldade que estamos passando, agora mesmo, infelizmente me relatado pelo vereador Abdiel, faleceu mais um pastor daqui da cidade de Jaguariaíva, pela COVID, ainda ontem perdi um cunhado, mas a vida tem que ser levada, né? O momento agora não é de se falar disso e sim, de receber, vamos dizer assim senhor Benício, um presente que Jaguariaíva almeja, né? Um momento de dificuldade, mas que o senhor não descartou a possibilidade de ir a frente, com todas as dificuldade que há muito tempo a gente está vendo, vivenciado, participando ali no Distrito Industrial, o qual leva o nome de um primo meu, Ary Fanchin, sobrinho do meu pai, e como eu falei, como político, a gente visa a geração de empregos, que é muito importante para o Município, para a sobrevivência do Município, sem contar as demais participações do empreendimento que vocês estão fazendo aqui e que não é pequeno, haja vista esses tempos atrás vieram uns projetos dos distritos, no qual vocês já estão implantando a indústria de vocês, para que a gente aprove aqui, os demais vereadores aqui aprovaram a liberação com o crivo do

TRANSCRIÇÃO DE ÁUDIO

nosso procurador Dr. Nivaldo e então ficamos felizes. Gostaríamos como toda a franqueza de podermos sempre todo ano poder contar com uma empresa idônea do qual nós assinamos embaixo, porque já conhecemos vocês. Sucesso, o que depender do Poder Legislativo faremos todo o possível, estão aqui os colegas que tenho certeza me dão respaldo com relação a esse pronunciamento, porque nós queremos que o Município progrida e nós estamos entrando em uma situação tão delicada que hoje a questão hídrica, vocês estão vivenciando também, e o Brasil está partindo para outras alternativas, uma delas é usinas térmicas, como as de vocês. Então, muito obrigado. Foi um prazer poder ceder o espaço para vocês aqui e a casa é de vocês. A casa é do povo, é dos empreendedores e é isso que nós queremos. Que Deus abençoe e que dê tudo bem na vida profissional de vocês e na empresa também. Obrigado.

JCH: Obrigado pelas palavras, presidente da Câmara Municipal de Jaguariaíva, o vereador José Marcos Pessa Filho, Marquito. E agora passamos a palavra ao representante da BOVEN, que é o empreendedor, o senhor Benício, para fazer o agradecimento inicial e logo depois nós vamos desfazer essa mesa e daí pedimos que retornem aos seus lugares e daí já iniciamos com a audiência pública e o objetivo dela.

BAS: Boa noite a todos! Eu agradeço muito as palavras do Marquito, são palavras motivadoras, palavras que nos deixam bastante tranquilos, tá Marquito? A nossa empresa já está aqui há exatos 41 meses. Tivemos um período difícil, uma troca de governo, uma troca de secretaria, no antigo IAP e estamos lutando para implantar. O nosso projeto, é um projeto que está na vanguarda da geração de energia elétrica. O setor elétrico carece de gerações distribuídas. Essa é a última palavra em países como Holanda, Alemanha. Existe um incentivo muito grande, porque quando a geração é distribuída, a gente evita essas linhas de transmissões de grandes extensões. Nós todos sabemos que a nossa energia é uma das energias mais caras do mundo, para ser mais preciso, é a terceira mais cara. A energia dentro da modalidade GD, ela vem para tirar uma boa parte do custo, que é o custo do transporte da energia. Qualquer um de nós aqui que pegar uma tarifa de energia elétrica, vai perceber que nós temos 3 contas-custos ali embutidas. Um é o ATE, que é a tarifa de energia propriamente dita, a outra é o transporte da energia e, por último, os encargos, os impostos e coisas afins. E quando você reduz esse trajeto de transporte, isso cai também. E um grande fator que é importante para o Município, é a geração do emprego que nós estamos percebendo. Não especificamente com os nossos projetos, com o nosso projeto, mas sim, a geração GD gera bastante emprego na base onde está se executando aquela geração. Por outro lado, quando se fala de energia térmica, é uma energia que a gente chama de energia firme, é uma energia que não é intermitente, a gente não está à reboque, nem do sol, nem da água e nem do vento. Então, é uma energia onde o homem pode pilotar essas reservas, que seriam as reservas, no caso específico nosso, de biomassa. Então, nós estamos na linha moderna, na linha onde o desenvolvimento deve acontecer. Por outro lado, o Paraná é um estado que tem uma das maiores áreas de reflorestamento do Brasil, só perde para Minas Gerais. Então nós temos uma quantidade de biomassa fenomenal. Para cada metro cúbico de madeira cerrada gera-se em média 50% de resíduo. Hoje nós temos, não só em Jaguariaíva, mas em boa parte desses polos madeireiros, nós temos um estorvo muito grande, que é onde jogar essas cascas, onde jogar essa serragem, e tudo isso acaba indo para o lado de um aterro

TRANSCRIÇÃO DE ÁUDIO

sanitário que, além de encarecer o custo, gera também o efeito estufa. Qualquer biomassa degradada no solo, ela gera metano. E o metano é 24 vezes mais agressivo ao efeito estufa que o dióxido de carbono. Então, o Município de Jaguariaíva está recebendo um projeto pioneiro, inovador, que está bem a frente de todos os estados do Brasil. O estado do Paraná só tem 2 termelétricas a biomassa injetando energia na linha de transmissão da COPEL. Uma que fica em Carambeí e outra que fica no extremo, perto de Santa Catarina. A de Carambeí de 5 e a próxima de Santa Catarina de 1,5 mega. Nós vamos construir uma aqui de 5, é uma planta piloto nossa. Se isso realmente se performar e se sustentar, economicamente falando, nós pretendemos construir 20, saindo de Itararé e vamos chegar até Telêmaco Borba. Tamanho é o potencial que tem o estado. O IAP, antigo IAP, o IAT vem nos apoiando nessa empreitada, vocês aqui de Jaguariaíva muito, não só o Marquito, como a própria área executiva, a prefeita atual, o ex-prefeito e todo o secretariado dele na ocasião. Então nós tivemos muito apoio. Estamos lá em um regime de concessão do próprio Município, estamos trabalhando, percebemos e, para finalizar, nós estamos no centro dessa geração. Cada caminhão que você transporta biomassa 50km, isso equivale a mais de 50 automóveis poluindo com diesel, que é um poluente pesado. No momento em que a gente está ali dentro, onde vamos atuar em um raio de menos de 2km, nós vamos deixar de gerar dióxido de carbono, nós vamos deixar de gerar um poluente de transporte dessa biomassa que vai sair daqui e quem sabe vai para Ponta Grossa, Carambeí, para o pessoal queimar esse cavaco lá. Então, o nosso projeto é muito bom. Esses 41 meses que nós estamos aqui, estamos muito satisfeitos com o relacionamento que temos feito com todas as autoridades e com a população também. E queremos fazer mais por Jaguariaíva e acho que é só isso. Agradeço Marquito pelas suas palavras de incentivo e de generosidade com a nossa empresa. Muito obrigado.

JCH: Muito obrigado, Sr. Benício. Eu vou convidar a secretária e o Marquito para permanecerem onde estão, porque devido às questões de prevenção ao covid, nós temos poucos lugares aí para garantir o distanciamento, então, se assim o quiserem, podem permanecer dessa forma. E a partir desse momento então, nós desfazemos essa mesa, e iniciamos já a mesa de trabalho, que é a apresentação do projeto e logo em seguida, com a consultoria. Pedimos que esse tempo seja diluído em 45 minutos entre a apresentação do projeto e o estudo ambiental, para que nós possamos ter em torno de 45 minutos para realizar as respostas, tanto respostas presenciais, quanto as respostas online. Terminado esse horário das 20h, caso não tenha sido respondido todas as perguntas, nós vamos recomendar que o empreendedor, a BOVEN, realize durante o resto da semana as respostas aos seus, a quem tenha perguntado e ficou alguma pendência.

[INÍCIO DA APRESENTAÇÃO]

GBN: Boa noite a todos! Primeiramente, Jean, se vocês me permitem aí uma quebra no protocolo, o senhor Benício já deu uma introdução grande sobre o empreendimento e outros assuntos e em benefício do nosso tempo, vamos partir para a apresentação de meio ambiente, e aí se precisarem mais perguntas a respeito do empreendimento do empreendedor, vocês estejam à vontade na parte final da audiência pública. Está certo? Vou falar um pouquinho mais longe, porque eu acho que estou falando muito perto. Pessoal, antes de mais nada, meu nome

TRANSCRIÇÃO DE ÁUDIO

é Gabriel, é um prazer estar aqui com vocês. Eu estou junto com o Leonardo e o André, que são da minha equipe, em nome da BOVEN hoje, mas somos da Delta S Engenharia. Queria dizer para vocês, antes de mais nada, que os últimos meses, semanas, e dias foram totalmente dedicados a esse evento, as últimas horas mais intensamente e esse evento é feito para cada um de vocês, para vocês que estão aqui, o público alvo são vocês, são vocês que estão assistindo online e as pessoas que assistirão esse conteúdo que ficará gravado via Youtube. Então, aproveitem ao máximo para absorver conteúdo e para fazer comentários na segunda parte, que é a parte mais importante, inclusive para nós. Está certo?

Sobre o protocolo, já foi dito muita coisa, mas também não posso deixar de falar, esse é um evento que está ocorrendo de forma semipresencial, tem algumas limitações inclusive para nós. Nós temos um tempo um pouco mais enxuto, e temos sempre que lembrar de nos cuidar, de dar oportunidade para as pessoas também participarem online. São pessoas que eu me lembro aqui de cabeça da Associação dos Municípios dos Campos Gerais, da Procuradoria Federal, da Promotoria Estadual, que estão participando online, confirmaram presença, mas assim, não vamos transformar isso em uma perda para o evento. Pelo contrário, vamos dar oportunidade para mais pessoas participarem online, para as pessoas se manifestarem com perguntas online, e vocês que estejam aqui, como representam a população, a comunidade, também reforço que participem ainda mais intensamente, porque temos menos pessoas, então se cada um quiser fazer 2 ou 3 questões, às vezes pode ser que o tempo nos permita. Está certo?

Próximo, por favor. Então, resumidamente, nós estamos aqui para falar dos estudos ambientais da UTE Jaguar, mas eu não gostaria de me limitar só nos estudos ambientais. Os estudos ambientais tem alguns limites que nos proíbem às vezes de ir um pouco além e eu queria que vocês tivessem essa liberdade de ir um pouco além, de pensar um pouco fora da caixa comigo. Nós vamos emitir algumas opiniões pessoais, de empresa e eu queria provocar vocês mesmo para participar e para fazer perguntas, porque vocês sabem muito mais de Jaguariáiva, muito mais da região do que qualquer outra pessoa que chegue de fora aqui. Então, a participação de vocês é fundamental. Como vai funcionar? Eu vou falar no máximo, juro que de 25 a 30 minutos, não vou me tornar enfadonho aqui falando muito, introdução, diagnóstico, impactos, programas e conclusões do empreendimento, para que vocês tenham aproximadamente 1 hora para perguntas e respostas. Nesse momento de perguntas e respostas, um pouco menos formal, vocês estejam à vontade para perguntar, fazer algum comentário sobre qualquer assunto pertinente aos estudos e ao empreendimento, está ok?

Pode passar, por gentileza. A todo tempo, vocês vão ver que do lado direito tem um resuminho lá, são um pouco mais de 20 slides, então, vamos tentar ser breve e não deixar passar nada que é importante. Responsabilidade e autoria desses estudos: Esses estudos de impacto ambiental foram elaborados por uma consultoria local Bioflorest, que fez um estudo muito grande e robusto, com um estudo completo de diagnóstico, impactos ambientais, e assim foi protocolado junto ao IAP. A Delta S, empresa que eu represento, chegou no meio do caminho. E o que é importante disso? Chegando no meio do caminho, a BOVEN nos deu a oportunidade de ter um pé dentro do projeto, porque eu defendo e apoio, só por isso estamos aqui. Mas ainda um pé fora, porque como a gente chegou depois, eu mantenho ainda um pouco o meu olhar crítico para tentar entender ainda o que as outras pessoas que estão do outro lado do balcão, hoje representada por vocês, estão pensando do empreendimento. Então, a minha análise crítica também vem

TRANSCRIÇÃO DE ÁUDIO

dessa oportunidade de dar um passo aqui e um passo lá. Está certo? É importante que se diga isso. Outro fato curioso, mas muito importante, nós já trabalhamos muito nos Campos Gerais. Particularmente, eu e mais uma pessoa da minha equipe passamos muito aqui toda a nossa vida. Nós somos do interior de São Paulo, estudamos e trabalhamos em Curitiba, então, em toda a região aqui, temos parentes na região, temos uma afeição pessoal e um afeto muito grande pela região e ficamos felizes em trabalhar em um empreendimento dessa importância, dessa magnitude, na região pela qual a gente desenvolve um afeto muito grande.

Próximo, por gentileza. Audiência Pública: Muito já se foi dito, mas eu queria dizer do ponto de vista da consultoria. Nós temos respaldo legal. O nome audiência pública muitas vezes remete a alguma coisa errada. A gente ouviu muito isso essa semana. Tem alguma coisa errada? Audiência Pública? Não, audiência pública é uma obrigação legal para esse tipo de empreendimento, para esse tamanho de estudo, está certo? E, esse evento, é importante que se diga, ele representa um licenciamento ambiental, um mecanismo, um instrumento de controle público e ele é dinâmico. E o que isto quer dizer? As pessoas que não se manifestarem até hoje, não tem só até hoje para se manifestar. E tudo que aconteceu até então, ainda tem validade. Está certo? Então, ainda nós temos 3 licenças ambientais pela frente, vamos falar disso daqui a pouco. Então, por mais que a gente ficasse por mais de 24 horas aqui em evento. No dia seguinte, em uma conversa, em um pensamento sozinho no banho, veio uma dúvida aqui que eu não tive a oportunidade de perguntar. Estejam a vontade para fazer contato com a BOVEN, com a Delta S, que no decorrer do processo, ainda a participação de vocês ainda é muito relevante.

Próximo, por gentileza. Tá, já falei algumas vezes aqui. O que é licenciamento ambiental? O licenciamento ambiental é um instrumento do Poder Público para controlar e reger a instalação de empreendimentos. Do jeito que se desenvolve aqui para esse tipo de empreendimento, ele é trifásico. Precisamos de 3 licenças para operação do empreendimento. Hoje, nós estamos antes da primeira licença, chamada Licença Prévia, foi feito o estudo, estamos na audiência pública. Se o IAT, entender que tudo isso foi feito da melhor maneira possível, ele julga que o empreendimento é viável. Somente isso e concede a licença prévia. Se daí então, os próximos estudos desenvolvidos estiverem cabíveis, o IAT pode entender que esse empreendimento pode ser instalado e pode conceder a LI (Licença de Instalação). Somente daí as obras podem se iniciar e terminar. Ainda assim, o empreendimento não pode operar. A gente precisa provar que foi feito tudo certo, que estamos adotando medidas de controle dos impactos e aí sim, pode ser concedida uma LO e o empreendimento pode operar. No caso, injetar energia na rede elétrica.

Próximo. EIA/RIMA: Nós estamos falando de licenciamento ambiental, licenciamento ambiental prévio. O que normalmente traduz licenciamento ambiental prévio? Um estudo de impacto ambiental. Um estudo de avaliação de impacto ambiental, aquele chamado de EIA/RIMA, pelo tamanho do projeto. E o EIA/RIMA nada mais é que um grupo de estudos diversos que convergem para quais impactos esse empreendimento vai causar. Eu resumiria assim. A gente define 4 objetivos, que na nossa visão são os 4 objetivos que precisam ser cumpridos para um EIA/RIMA ser bem feito. 1 - conhecer fragilidades e potencialidades do projeto e da região; 2 - identificar os impactos ambientais; 3 - propor medidas de controle que desencadeiam a partir desses impactos; 4 - estudar cenários futuros, que nada mais é do que uma análise crítica.

Um EIA/RIMA que tenha esses 4 objetivos atendidos é um EIA/RIMA bem feito.

TRANSCRIÇÃO DE ÁUDIO

Próximo. Então, vamos lá. Se nós vamos fazer um EIA/RIMA do empreendimento UTE Jaguar, primeiro: o que é esse empreendimento? Já foi explicado, vocês sabem, não é novidade para ninguém. Mas a primeira análise crítica que gostaríamos de fazer é: de uma empresa que trabalha com energia do meio ambiente, hídrica, solar, biogás, biomassa, o que é a UTE Jaguar? Para nós, pessoal, a UTE Jaguar, eu diria para vocês, é uma solução de engenharia, além de inovadora e de vanguarda que joga em prol do meio ambiente, em favor do meio ambiente. Me permitam fazer um parênteses aqui, muitas vezes a gente diz que o desenvolvimento econômico vai contra o meio ambiente, né? Então, percebam aqui que neste caso não. Eles estão no mesmo caminho. Eles estão alinhados. Por que? Porque para gerar energia termelétrica neste caso, se tira um resíduo da natureza, se tira um resíduo que potencialmente causa mais impactos ambientais, que causa impactos à saúde, promove a limpeza, promove outros impactos. Nós vamos falar disso. Além disso, trata-se de uma tecnologia de ponta, inovadora, de vanguarda, que serve de vitrine, essa é a palavra, para outras iniciativas iguais ou diferentes em prol do meio ambiente também. E, por fim, como o senhor Benício bem ressaltou, trata-se de um tipo de energia elétrica sustentável e segura para o sistema, que é o que falta hoje. Infelizmente, as nossas contas encontram-se hoje todas em bandeira vermelha. A gente está com escassez hídrica intensa. Então a gente entende um pouco disso, pelo pior exemplo possível a gente está entendendo na pele como é o sistema nacional. Este empreendimento vem nesse sentido.

Próximo. Tudo bem. Entendemos qual é o empreendimento. Onde ele vai se localizar? Vocês devem imaginar que foi feito uma prospecção muito grande de áreas, de lugares e até de municípios, onde deveria ser instalado uma termelétrica a biomassa. Jaguariaíva foi escolhido, e mais do que isso, o distrito Ary Fanchin foi escolhido. Se analisando o que? Relevo, topografia, distância com as áreas urbanas, disponibilidade da qualidade de água, facilidade de logística, proximidade com a matéria-prima. Tudo isso converge para que o distrito Ary Fanchin fosse escolhido. Posso dizer para vocês aqui, para a BOVEN Energia, esse é o melhor lugar da cidade. É ali, ali que vai sair esse empreendimento, e é ali que se desenvolve tanto estudo tanto afeto em relação ao empreendimento está ligado àquele lugar. A geografia do lugar é muito importante por isso. Porque a gente se apegamos aos lugares e as redondezas, as comunidades acabam chegando também pela proximidade. Isso é muito importante, tá? Sabendo qual é o empreendimento e onde ele vai se localizar, a gente começa a estudar de fato. E o que vocês fariam se fossem começar a estudar um negócio, um empreendimento, alguma coisa desse tipo? A primeira coisa é fazer o reconhecimento de campo, saber onde você está pisando, né? Então, nós estamos nos Campos Gerais, uma região rica do Paraná, que é Rota dos Tropeiros, do berço do Rio Tibagi, um dos maiores rios do estado, uma área pujante do ponto de vista agropecuário, industrial também, como é o caso de Jaguariaíva, que é um polo madeireiro, que é o berço de muitas indústrias grandes do ramo madeireiro. Aqui tem uma das usinas hidrelétricas mais antigas do país. Jaguariaíva tem um patrimônio natural, ambiental muito rico, uma transição entre Mata Atlântica e o Cerrado paranaense. Nós estamos em uma região que tem todas essas características. É aqui que a gente está pisando.

Próximo. Assim, conhecendo onde a gente está, essa é uma parte mais técnica, mas muito relevante. Se define quais são as áreas de influência do projeto, ou seja, até onde esse projeto pode causar algum impacto? Ou ser impactado por algum lugar, né? São 3 áreas. Essa é a definição metodológica, área diretamente afetada, onde se sente mais os impactos, área de

TRANSCRIÇÃO DE ÁUDIO

influência direta, um pouco menos sensitivos aos impactos, e área de influência indireta, onde os impactos são sentidos na menor escala possível. Isso é importante que se diga para saber onde a gente coletou os nossos dados. Por exemplo, nós não estudamos o Paraná inteiro. Não faria sentido. Quem mora em Cascavel talvez nem saiba dessa UTE. Então, é importante limitar a área de estudo, para que ele seja assertivo.

Próximo. Então, descrevendo um pouco das metodologias que foram empregadas aqui. A gente separou entre meio físico e biótico, às vezes chamado de meio natural, né? Aqui tem um exemplo de monitoramento de qualidade do ar, de um monitoramento de ruídos e de um levantamento da regeneração da flora, ta? São muitos outros que foram feitos aí. E de dados secundários, climatologia, geologia, sondagem, muitas coisas, vibrações do terreno. Do ponto de vista físico e biótico, muitos levantamentos foram feitos, estudos longos, vocês podem também ter acesso a isso. É importante que se diga, no site do IAP, todos os estudos estão disponíveis, ta?

Próxima. Sobre metodologia de meio antrópico. Meio antrópico ou meio socioeconômico diz respeito às pessoas, ao patrimônio histórico cultural. Então, foram levantados os dados em bases secundárias. A gente cita IPARDES, IAPAR e IBGE, as mais comuns no estado do Paraná. E ali tem um gráfico que, por mais que vocês não consigam ver com muita nitidez, traz informações sobre as entrevistas que foram feitas. Foram 17 entrevistas feitas nessa construção, e é uma metodologia muito bacana, porque mesmo nos primeiros passos do empreendimento, a gente já consegue saber o que a comunidade está esperando. Então, às vezes, a gente acha que sabe tudo, né? Ah, já fiz um monte de estudos de impacto. Mas às vezes a pessoa que está ali, que nunca fez um estudo de impacto ambiental, levanta uma lebre, dá um toque que você não conseguiria sozinho. Então, é muito importante e é uma metodologia muito bacana que foi utilizada.

Vamos para os resultados. Do meio físico e biótico: essa foto retrata bem os tipos de solo que tem lá e o tipo de solo é muito importante, porque é ali que vai se dar o empreendimento. É a área mais afetada, né? Além disso, foram feitas as sondagens. Vocês podem ver no mapa onde foram monitoradas as vibrações no terreno. Tem uma preocupação, obviamente, se o terreno pode gerar ruídos e vibrações prejudiciais na redondeza. E ali uma foto do chamado Cerrado paranaense, bem característica da região. Por mais que a localidade não exija, não demande supressão vegetal, a gente entende o ambiente que está em volta, inclusive as unidades de conservação que estão aqui perto.

Próximo. Eu coloquei 2 imagens aqui do meio antrópico, que é exatamente os resultados em nuvem de palavras do que a comunidade respondeu nas entrevistas. De novo, essa é uma metodologia muito bacana, porque dá ideia do que o pessoal estava pensando na época. São 2 nuvens de palavras: a primeira diz respeito a geração de emprego, venda de cavaco, arrecadação para o Município. Próxima, por gentileza. Preocupação com a mão-de-obra local, compra da matéria prima e respeito ao meio ambiente. Esses sistemas, por mais que já estivessem contemplados no estudo, foram olhados com mais afeto, com mais carinho para chegar na etapa de avaliação de impactos ambientais e a gente conseguir acertar o tiro. Está certo?

Então ta. Se a gente já sabe o que é o empreendimento, já sabe o que é o lugar, como é esse lugar, e a gente fez um diagnóstico profundo de todos os aspectos ambientais, sociais e econômicos. O que que a gente está apto a fazer então? Identificar os impactos ambientais. É

TRANSCRIÇÃO DE ÁUDIO

para isso que a gente tava ali, né? É para isso que serve o estudo de impacto. Pessoal, vocês saberiam me dizer o que é impacto ambiental? A primeira imagem que vem na cabeça é algo muito negativo, poluição de um rio, poluição do ar. Impacto ambiental é qualquer alteração que possa se dar no meio ambiente, inclusive meio ambiente humano. Inclusive impactos positivos. Impacto não é só negativo. Um empreendimento se propõe a gerar um impacto positivo, inclusive ao meio ambiente, que é o caso. Na metodologia de impactos ambientais, se define magnitude, importância, duração, reversibilidade e natureza. Natureza normalmente positiva e negativa e magnitude representa a importância, o quanto que esse impacto representa. Por exemplo, a gente identifica que o impacto alteração do solo, não necessariamente ele tem uma alta magnitude, mas ele ainda precisa ser identificado. Não é porque o impacto existe, que ele é muito impactante. Vamos lá aos principais impactos.

Primeiro os de natureza negativa. Aqueles mais intuitivos mesmo. Poluição do ar, geração de ruídos e vibrações, geração de resíduos e criação de expectativa na população. Esses são os principais impactos destacados desse estudo para que vocês entendam o seguinte: impactos são as potenciais interferências do empreendimento. Já está poluindo o ar? Já está gerando ruídos e vibrações? Já está gerando resíduos? Ainda não. Sabendo de antemão que esses impactos podem ser causados, a gente vai tentar amenizar, mitigar, prevenir, compensar para da melhor maneira possível eles serem menos agressivos. Está certo? Um destaque especial para a geração de expectativa, porque a expectativa já acontece. Infelizmente, quando já se fala do empreendimento, a expectativa já se cria. Então, a gente tenta trazer sempre a verdade o máximo da verdade pra vocês, para que a expectativa seja do tamanho que ela merece. De natureza positiva. 1. Geração de energia elétrica: esse é o principal impacto desse empreendimento. O empreendimento que se preze, tem o principal impacto o fim útil dele. 2. Consumo de resíduos madeireiros. Tem um bem associado ao meio ambiente aí intrínseco ao empreendimento. 3. Movimentação da economia local. Geração de emprego. E redução de volume de resíduos municipais. Por que municipais? Porque o poder público faz o gerenciamento, a destinação final dos resíduos. Uma vez consumidos pela usina, desafoga o setor público de saneamento, que é o que se trata desse caso, né? Então, esses são os principais impactos.

Então, pois bem. Temos impactos. É inegável, é por isso que a gente está aqui, senão não precisaria de uma consultoria ambiental. Nós estamos aqui para identificá-los e codificá-los. Sabendo da existência deles, vamos propor medidas de controle. Reunindo essas medidas de controle, que terão que ser levadas por toda a vida útil do empreendimento, a gente chega aos programas ambientais. Eu vou ler para vocês os programas previstos. Gestão Ambiental. Controle Ambiental de Obras. Gerenciamento de Resíduos Sólidos. Monitoramento e Controle Erosivo. Gerenciamento de Riscos. Comunicação Social. Capacitação da Mão de Obra. Monitoramento de Qualidade do Ar e Ruídos. Tudo isso e mais um pouco vai ter que ser feito durante as obras e durante toda a operação do empreendimento. Para que? Para que os impactos negativos sejam os menores possíveis, e os positivos os maiores possíveis. Tudo isso está proposto.

Pessoal, tentei ser bem breve. Basicamente, esse é o estudo ambiental tradicional, começo, meio e fim, e lá nas últimas páginas costuma-se fazer um prognóstico. Olhar para o futuro. A gente fala futurologia. Vamos pensar no futuro? O que seria de Jaguaiaíva sem esse

TRANSCRIÇÃO DE ÁUDIO

empreendimento daqui 10 anos? E o que seria de Jaguariaíva com esse empreendimento daqui 10 anos? Projetando pelo menos esses 2 cenários, a gente consegue imaginar se vai ser bom ou não. A gente não vai propor um empreendimento que o município vai estar melhor sem ele. Não faz sentido. O que eu posso dizer de novo com opinião crítica para vocês? Daqui um tempo, daqui 10 anos, daqui 20 anos, sem a UTE Jaguar, o Município de Jaguariaíva teria perdido a oportunidade de injetar energia elétrica de forma distribuída, de forma descentralizada. Teria perdido a oportunidade de promover um empreendimento que consome resíduo, que consome lixo, que consome um potencial causador de dano à saúde ou ao meio ambiente. Teria deixado de movimentar a economia, teria deixado de gerar alguns empregos, teria deixado de ser vitrine para esse empreendimento de vanguarda, está certo? Então, vamos olhar para o futuro pensando nesse sentido. Agora, eu estou dando um passinho longe do estudo ambiental já. Vamos promover aí uma provocação para que vocês possam pensar como a gente e possam fazer perguntas e comentários na sequência. Está certo? A nossa conclusão, agora eu estou falando até como Delta S, que não somos a empresa que elaborou o EIA/RIMA, mas fizemos uma análise muito crítica de tudo que foi feito. O prognóstico de futuro para Jaguariaíva é melhor com esse empreendimento. Essa é a nossa visão como engenheiros ambientais e consultores ambientais. O que se conclui do EIA/RIMA, dos estudos complementares que foram feitos, de todas as reuniões, discussões que foram feitas com o IAP, de tudo aquilo que foi trabalhado. Esse empreendimento é viável. É isso que precisa ser julgado. Lembra aqueles 4 objetivos? Se aquilo fosse cumprido, a conclusão é: esse empreendimento é viável. Mas ele é viável de forma irrestrita, incondicional? Não. Para que seja viável, todas aquelas medidas de controle, aqueles programas, tem que ser seguidos à risca. As boas práticas têm que ser seguidas à risca. O controle social que vocês exercem e exercerão tem que ser feito, para que o alto rigor, que eu posso dizer para vocês que foi adotado até agora, seja mantido. Está certo? Essa é a condição para que a UTE Jaguar continue sendo viável.

Por fim, pessoal, primeiro agradecer vocês. Tentei ser o mais breve possível para a gente entrar em perguntas e respostas, que é o formato mais dinâmico, mais gostoso da gente participar do evento. Eu queria ler uma frase para vocês, que ao longo desse tempo a gente ficou pensando na importância desse empreendimento, que nos dá muita alegria de estar aqui, né? Então, abre aspas, essa é uma pensadora russa que disse, não fui eu, “Através de séculos existiram homens que deram os primeiros passos, por novas estradas, armados com nada além de sua própria visão”. Se essa frase não se adequa aqui, eu não conheço outra. Homens aqui nessa frase são os representantes da BOVEN Energia; primeiros passos representam esse empreendimento de vanguarda tão importante para a história do Paraná, para a história de Jaguariaíva e do Brasil. Novas estradas, nesse caso, é Jaguariaíva. Jaguariaíva são as novas estradas e a própria visão nada mais é do que a vontade, a disposição desse pessoal que, mesmo em um momento de pandemia, de dificuldade financeira, de crise energética no país, está aqui se propondo a correr esse risco. Está certo? Muito obrigado e nos vemos na sequência aí para perguntas e respostas.

JCH: Gabriel, só uma questão. Se você tiver fácil aí, para fazer uma apresentação rápida, quais os impactos identificados desse empreendimento e quais são as medidas mitigadoras e os programas para compensar ou mitigar esses impactos, se possível.

TRANSCRIÇÃO DE ÁUDIO

GBN: Você pode voltar lá pra mim, Léo? Nós destacamos os principais impactos, Jean. Eu vou ler de novo. Não são todos, ta? Aqui são os recortes dos principais, dos mais relevantes. Os de natureza negativa eu vou ler: Poluição do ar. Aqui eu estou falando em aspectos ambientais, ta? Não em impactos, mas dá pra gente entender. Poluição do ar. Geração de ruídos e vibrações. Geração de resíduos. Aqui eu estou falando do lixo comum que a gente está acostumado a tratar assim. E criação de expectativa na população. E também destacamos 5 positivos: Geração de energia elétrica, consumo de resíduos madeireiros, movimentação da economia local e geração de emprego, que estão juntos e redução do volume de resíduos municipais. Esses e os outros impactos identificados no estudo demandam medidas de controle que estão organizadas nesses programas ambientais aqui. Próximo. Plano de Gestão Ambiental. Programa de Controle Ambiental de Obras. Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos. Programa de Monitoramento e Controle Erosivo. Controle de Gerenciamento de Riscos. Programa de Comunicação Social. Programa de Capacitação da Mão de Obra. Programa de Monitoramento de Qualidade do Ar. Programa de Monitoramento de Ruídos. A gente fez alguns recortes para encaixar na apresentação.

JCH: Perfeito! Obrigado, Gabriel.

GBN: Eu que agradeço.

[INÍCIO DOS QUESTIONAMENTOS E PARTICIPAÇÃO INTERATIVA]

JCH: Então, a partir desse momento, nós vamos estabelecer 5 minutos, para que quem possa, quem tenha alguma pergunta e queira fazê-la por escrito, nós temos alguns formulários ali que a pessoa pode preencher ou pode fazer também oral. Se a pessoa quiser fazer oral, também tem que se inscrever ali. E nós vamos verificar quantas perguntas e quais são que constam no nosso Youtube. Ta ok? Então, 5 minutinhos. Então quem tiver, pode levantar a mão ali que o pessoal está preparado ali pra pegar o formulário pra vocês. Se puderem disponibilizar o formulário daí pra quem levantou a mão.

GBN: Jean, só um comentário aqui. Acho que por efeitos de protocolo, a gente precisa falar nos microfones as perguntas. Então, se eventualmente, alguém não quiser falar no microfone, mas quiser escrever, a gente pode ler a pergunta e em seguida, responder. Ta bom? Se for mais fácil pra vocês.

NLF: Boa tarde a todos! Meu nome é Nivaldo e eu sou procurador daqui da casa Legislativa. É um prazer estar presente, é um prazer né fazer, poder formular uma pergunta. Agradecer pela escolha de Jaguariaíva, claro que isso nos deixa muito feliz. Criar empregos e ter a preocupação com o meio ambiente. Uma coisa que hoje a gente vê né que tão atacada, tão combatida por quem deveria defendê-la. Infelizmente hoje, presidente, caiu o Ministro do Meio Ambiente, Ricardo Sales, não é mais ministro do meio ambiente. Na verdade, é um motivo de alegria, porque todos os brasileiros sabem que não era o homem ideal para estar a frente da pasta. O mundo tem evitado de investir no Brasil por causa dessa política ruim. Toda vez que a gente vê

TRANSCRIÇÃO DE ÁUDIO

alguém preocupado em cuidar do meio ambiente, preservar isso para o futuro, é para nós motivo de alegria. O EIA/RIMA que nos é apresentado, para nós é uma satisfação de saber que Jaguariáiva terá um empreendimento, terá empregos e praticamente não há quase nada de negativo. Eu acredito que praticamente nada de negativo. No entanto, eu queria, para não tomar muito tempo, fazer a pergunta ao senhor palestrante. Em relação aos resíduos que o senhor falou, acredito que seja a queima do material. Qual a quantidade desse resíduo e como e o que será feito com ele? Essa é a minha pergunta.

JCH: Desculpe só, Gabriel, antes de você responder, se o senhor puder dizer o seu nome. Ah, já falou? O Sr. é? Ah, ok! Muito obrigado, senhor Nivaldo!

GBN: Olá. Obrigado pela pergunta inicialmente. Eu vou responder o que me cabe e o que me ocorre aqui de conhecimento e o que eu não puder, eu vou passar para o pessoal da BOVEN também responder. Eu não consigo te responder aqui de cabeça em termos de quantidade, mas em termos qualitativos esse processo ele gera emissões gasosas, porque se trata de uma caldeira, emissões gasosas que vão ser tratadas antes de ser enviadas ao meio ambiente, e vão ser monitoradas periodicamente. Então, é um tipo de rejeito, resíduo do processo. O outro, são as cinzas que são extraídas de dentro da caldeira. Essas cinzas tem um potencial de aproveitamento pela teoria e por conversas aí a gente sabe que podem ser usadas em indústrias de fertilizantes. Ainda é um *upside*, uma possibilidade. Os destinos da fumaça é a atmosfera tratada e o destino em potencial dessas cinzas é a indústria de fertilizantes. Agora vou chamar o pessoal para dar uma resposta um pouco mais técnica em relação à quantidade e sobre a destinação desse material, tá bom? Se o pessoal puder me ajudar nessa.

BAS: Então respondendo um pouquinho. As quantidades que nós vamos utilizar, é uma quantidade bastante expressiva. Hoje, o polo madeireiro tem como produto acabado por ordem de 30 mil metros cúbicos por mês, né? Isso quer dizer que nós temos aí de resíduo aproximadamente também 30 mil metros cúbicos de resíduos. O que que seriam esses resíduos que nós vamos utilizar? Hoje existe já no mercado firme para o cavaco. Então o cavaco ele já é vendido e já tem um preço mais ou menos de mercado, enquanto que a serragem tem pequeno aproveitamento e a casca quase nada. A casca é toda colocada já à disposição do município, né? Nós vamos utilizar por volta de 7200kg de biomassa com essas três, vamos chamar classes de resíduos, né? Vão aproveitar todas e vamos queimar. Essa queima é uma queima controlada. A nossa Caldeira é uma caldeira de última geração, uma caldeira muito alta, uma caldeira que tem uma câmara de combustão fantástica, tem quase 30 m de altura, temos um sistema de lavador de gases bastante, vamos chamar eficiente, que nós temos dois passes de lavagem de gás, né? Vamos separar esse resíduo como bem falou o colega. Uma parte das cinzas nós vamos tentar mais para frente já transformar isso daí também numa receita, fazendo um biofertilizante sólido, de modo que eu posso falar para o senhor que a nossa análise daquilo que nós vamos jogar para atmosfera como poluentes eles representam hoje no nosso é de análise de impacto ambiental aproximadamente 30% do que é permitido pelo plano CONAMA. Então nós estamos com um projeto bastante agressivo no sistema de controle. Só vamos ter dois resíduos, né? A nossa água todinha é recirculada, tratada e recuperada. Então temos uma

TRANSCRIÇÃO DE ÁUDIO

pequena quantidade de cinzas que representa aproximadamente 3% do que nós vamos queimar. Para cada 100 kg nós temos 3 kg de geração de cinza. É muito pequeno. Enfim, o nosso projeto como a gente vem batendo aqui falando nessa tecla é um projeto bastante em linha com que a sociedade quer hoje. Então é um projeto que vai aproveitar aproximadamente um terço de resíduos que o distrito gera, ou seja, esses outros dois terços já estão sendo consumidos. Então essas empresas que tem aqui Arauco, Brasprime, e a Pisa já consome boa parte daquilo que já tem um mercado estabelecido que é o cavaco. Nós vamos atuar basicamente nessa parte onde não tem mercado. Não sei se consegui responder para o senhor.

JCH: Senhor Benício, por favor, pedimos que faça a composição da mesa também, porque pode ser que tenha mais perguntas.

NCR: Boa noite a todos! Meu nome é Nilton César. Agradeço pelo convite do Gabriel, toda equipe da BOVEN, pelo Marquito também e agradeço a presença de todos vocês. E a minha pergunta era justamente a que o doutor Nivaldo fez. Inclusive eu já havia anotado aqui o que seria feito que o senhor Benício já respondeu também, né que é a respeito do que seria feito com os resíduos, né? Da queima desses cavacos dos resíduos que são queimados para a produção de energia né? Aí como o senhor explicou e essa usina termelétrica ela também queima outros produtos também ou somente os cavacos, somente resíduos de madeira? Ah, só resíduo de madeira? É que tem um amigo meu, nós não conhecemos muito da área, ele falou que talvez fosse aproveitada até algum resíduo assim de betume, alguma coisa queimada nesse sentido, resíduos de tratamento de água, esse negócio de sobras e resíduos, não procede né?

BAS: Não! A nossa proposta é até poderia fazer isso tá? Então, por exemplo, nesse caso do lodo biológico...

NCR: Isso, mais ou menos nesse sentido. Me perdoe que eu não tenho tanto entendimento. Era isso aí mesmo.

BAS: O lodo biológico ele pode ser queimado, a gente teria que tratar um pouquinho, classificar, que é a expressão que a gente usa, até poderia. Mas para isso, nós teríamos que falar com o IAT, porque aí seria outro processo. Porque o que nós temos hoje é o que está para apreciação do IAT, é justamente um processo onde o combustível são resíduos de madeira. Nós não podemos fugir disso. Caso a gente sinta que existe uma oportunidade da gente aproveitar algum tipo de lodo, nós teríamos que entrar com um processo pedindo essa revisão.

NCR: Ok! E uma outra pergunta que eu gostaria de fazer: Qual o número de empregos diretos que a termelétrica irá gerar depois de concluído o projeto, aproximadamente?

BAS: Isso, eu vou aproveitar e falar um pouquinho então até da fase de implantação. A nossa empresa é uma empresa que está fazendo tudo aqui no local. Nós só estamos trazendo a tecnologia. Desde o projeto, suprimentos e construção. Nessa fase da construção, nós vamos ter ao longo de 18 meses depois das permissões aprovadas pelo IAT, pelos órgãos competentes,

TRANSCRIÇÃO DE ÁUDIO

nós vamos trabalhar 18 meses para terminar a montagem dessa planta. Então vamos trabalhar com 40 pessoas tá? Na fase de construção e instalação, a média, né? E depois na operação vamos trabalhar entre 15 e 18 pessoas, tá? Que seria empregos diretos, são empregos que nós vamos treinar tudo o pessoal, todos os operadores. Basicamente são 12 operadores que nós vamos trabalhar que vai ser uma sala de controle e é um como se fosse um painel assim. Vai trabalhar tudo no computador. A nossa planta é 100% automatizada. Nós não vamos ter ninguém abrindo nem fechando válvula. E por último nós vamos ter aproximadamente de 20 a 25 pessoas em serviços de prestação de serviço para nós, caminhoneiros, máquinas, isso, aquilo e também os fornecedores né que tem os seus empregados também trabalhando para entregar essa biomassa para nós né?

NCR: Ok, obrigado! E com relação a capacidade de produção de energia? O senhor falou de 5. 5 o que? É 5 mega?

BAS: É 5 megawatt. Então, ou seja, cinco mil kilowatt

NCR: Em comparativo, isso seria suficiente para iluminar quantas casas? Quantas residências mais ou menos? Só um comparativo para a gente ter uma noção.

BAS: 5 mil kilowatt seria suficiente para iluminar uma cidade de 80 mil habitantes. Se você trabalhar com residências, então daria mais ou menos, 80 dividido por 4, nós teríamos aí 20 mil residências. Ou seja, Jaguariaíva tem por volta de 10 a 11 mil residências, tá? Então nós estamos falando de praticamente de 2 Jaguariaívas. Isso seria suficiente para a gente iluminar. Estou falando só de residência. Em função do distrito, se nós tivéssemos que fornecer, nós teríamos energia para fornecer para 3 distritos correspondentes a esse que nós estamos implantando.

NCR: Legal! Obrigado pelos esclarecimentos! São outras dúvidas, mas ao longo do tempo a gente vai...

BAS: Eu que agradeço.

NCR: Agradecer essa, a BOVEN, à UTE Jaguar, pedir à Deus para que tudo venha a se encaminhar. Com certeza será uma fonte, não só geradora de energia, como de empregos, como o senhor mesmo citou. Teremos aí, poderemos chegar a 25 funcionários. Já fui um beneficiado, particularmente, porque já fiz a divulgação, ajudei no trabalho de divulgação, como o Marquito bem sabe. Então, tudo aquilo que vem pra somar, gerar energia e é o que o Brasil mais precisa no momento. Haja vista a nossa dificuldade energética hoje, como o presidente vem falando e a gente vê aí as tarifas e as bandeiras e tudo mais. Como citou também o Nivaldo, Dr. Nivaldo. Então, realmente é muito importante. Obrigado pelos esclarecimentos aí e sucesso a todos. E realmente, sem sombras de dúvidas, em um momento mais que importante, que o Brasil necessita, o mundo necessita de energia, vem aí para somar e gerar essa energia. Boa sorte! Muito obrigado!

TRANSCRIÇÃO DE ÁUDIO

WAS: Boa noite a todos! Meu nome é William Abdiel, sou vereador dessa casa e faço parte desse corpo Legislativo. Seja bem-vindo à nossa melhor do Paraná. A minha pergunta, algumas dúvidas já foram sanadas aqui, é em relação à produção de energia, se for comparado, porque essa energia será vendida, certo? Ela poderá ser vendida, caso, para a nossa cidade. Em relação a essa energia, comparada com a da COPEL, em questão de tarifa, ela seria, qual a diferença em relação a esses valores de tarifa?

BAS: Então, a modalidade que nós vamos [...] cláusulas de enquadramento. Então o que que seria isso? Nós podemos vender através de uma cooperativa né? Estamos estudando a implantação de uma cooperativa que isso daqui vai ser bastante revolucionário também para cidade tá e nós vamos poder vender essa energia para qualquer residência, qualquer faixa de consumo e a nossa intenção né pelo menos o número que nós estamos trabalhando né ainda não tá fechado, mas pode trabalhar por volta de 12% abaixo da energia da COPEL. Então não é pouca coisa, principalmente quando se fala vamos pegar por exemplo uma conta média lá no distrito tá uma conta média lá no distrito é da ordem de 20 a R\$ 30.000 de conta de energia. Quando você fala de 10% nós estamos falando de R\$3.000. Se você fala de um ano nós estamos falando de economia de R\$36.000. E mesmo se você trabalhar com uma conta bem baixinha, da ordem de R\$100, a pessoa também tá economizando. Então, essa forma de energia que nós vamos comercializar aqui já vem sendo praticado pela aquela termelétrica [...], que tem a mesma potência que a nossa, também tem a mesma base assim de vamos chamar de combustível né? E também está sendo comercializada dessa forma que eu acabei de falar. Então nós vamos poder vender para as três modalidades: residencial, comercial e industrial. Coisa que hoje no mercado livre as pessoas não podem comprar essa energia, porque para você acessar o mercado livre você precisaria ter uma potência bem grande de consumo né? E o que que seria essa potência? Só para você ter ideia são contas acima de R\$ 200.000 né? Então fica bastante democrático esse tipo de geração distribuída é isso que o governo quer. Então, eles estão incentivando exatamente por isso.

WAS: E só mais uma dúvida. Então, nessa explicação, Jaguariaíva foi falado no início que é uma é uma instalação pioneira né? Não só na nossa região, principalmente no Paraná, é isso?

BAS: Exatamente!

WAS: E Jaguariaíva pode ser a cidade Pioneira também futuramente dependendo das negociações de ter sua própria geradora de energia aqui, sem precisar depender da COPEL. isso pode acontecer futuramente numa negociação?

BAS: Não, não, não. pelo seguinte: o papel do agente distribuidor que no caso seria a COPEL né? Nós temos essa conta que nós vamos, vamos supor que você na sua residência é peça para gente fornecer essa energia para você. Você vai continuar recebendo pela COPEL. Você vai continuar utilizando serviços da distribuidora né? E nós temos que injetar isso daí certo? E você vai passar a pagar no corpo da sua conta duas parcelas: uma parcela da energia que seria para BOVEN e uma parcela da energia que vai pagar que é para COPEL. E para COPEL você vai

TRANSCRIÇÃO DE ÁUDIO

pagar aquela parte dos encargos né? Como vem pagando né? A parte do transporte, tudo isso você vai pagar lá dentro e o resto você vai pagar para BOVEN e vai gozar desses 12% de desconto né?

WAS: Ótimo! Essas que seriam as minhas dúvidas. Obrigado!

BAS: [...] é, só um esclarecimento aqui, né? Porque nós estamos brigando. Hoje o mercado briga, por que? Hoje esses agentes ainda não estão bem definidos. Então, até coisa de 15 anos atrás, a distribuidora era a que gerava, a que vendia, distribuía energia, fazia tudo. Hoje, nós temos 3 agentes no mercado: um agente é o gerador, que no nosso caso, nós vamos ser os geradores agora, tem o agente de distribuição que ainda é uma concessão do estado, e por último, tem as comercializadoras, né? Só que há um conflito muito grande de interesses. Então, quem está estabelecido, como no caso das distribuidoras, querem continuar com tudo e nós queremos furar esse mercado. Justamente com o objetivo, criar competitividade, competição entre os agentes para que chegue na ponta final uma energia mais barata. O que aconteceu com o celular. Você tem que ter a portabilidade da sua conta. Hoje na Holanda você tem lá a portabilidade de todas as contas e você pode escolher qualquer distribuidora que tenha no país. Então, essa portabilidade vai existir. E com isso, nós temos uma conta de telefone hoje muito barata.

RFI: Boa noite a todos presentes! Meu nome é Ronei Frisanco Izidoro. Eu sou o Ratinho, que eles conhecem eu do Papagaio. Sou vereador também da casa e a minha dúvida é o seguinte. Benício, isso? Minha dúvida, Benício, é sobre, aqui em Jaguariaíva tem um departamento que ela recolhe aqueles resíduos de árvore que é desgalhado, que é podado aqui no município e se vocês vão reutilizar também aqueles resíduos de árvore aqui do Município ou só o cavaco da madeira só?

BAS: Não, não. Ratinho, né? Ratinho, se me permite, nós temos um projeto. Vocês tem uma cooperativa, né? Das pessoas que cuidam do resíduo, né? Tem uma cooperativa estabelecida aqui, né? Foi até objeto de uma conversa com o IAT, fazendo essa explanação. Nós não só vamos incentivar, mas nós vamos aproveitar esse resíduo, como nós vamos criar pontos onde nós vamos buscar isso daí com custo nosso, que é para ajudar. E hoje, dentro do distrito, assim, uma avaliação nossa bem superficial, ali se consegue, só limpando as ruas, só limpando as ruas, a gente consegue, sem medo de errar, 5 toneladas.

RFI: Maravilha!

BAS: Agora, se você pega um catador disso daí e coloca que a gente pode pagar entre 40 e 50 reais a tonelada, ele leva pra casa no final do dia ou R\$200 ou R\$250. Isso é bastante coisa, pessoal. Então, quando você pega um catador de rua, um catador de papel, ele não leva pra casa mais de R\$20. Então, é um dado bastante importante. Eu acho que isso vai ajudar uma boa parte da população que ainda precisa dessa receita diária para sobreviver. Mas nós vamos aproveitar qualquer tipo, folha. Nós temos uma tecnologia que eu até apresentei hoje para o

TRANSCRIÇÃO DE ÁUDIO

pessoal do IAT, onde nós vamos picar a raiz, folha, galhada de pequeno porte, tudo o que tiver. [vozes ao fundo]. Podemos também, podemos também.

RFI: Outra pergunta só para adiantar o lado de vocês também. E aqueles guarda roupas velhos também vocês vão reaproveitar para queimar? Guarda roupa, sofá velho.

BAS: Não, o sofá não! Tudo que é madeira nós vamos, ta?

RFI: Madeira, resto de construção? Aquelas madeiras de cerca velha?

BAS: É, tudo que for biomassa, Ratinho, nós vamos aproveitar. E a gente tem uma área que está sendo projetada para isso, que é a nossa área de classificação. O nosso grande problema quando a gente pega algum móvel, é quando ele vem com pregos, com isso e aquilo. Então, nós vamos ter que fazer essa triagem, separar, para não prejudicar os nossos picadores, né?

RFI: Então era só isso a minha pergunta e a gente fica contente com a vinda de vocês da BOVEN aí, para poder ajudar o meio ambiente daqui do Município também. O meu muito obrigado a vocês aí.

BAS: Eu que agradeço.

JMPF: Agradeço então pela permissão de poder falar e eu comento nas sessões da Câmara e eu sempre procuro utilizar da palavra, da minha locução, após todos os vereadores serem inscritos para fazerem as suas indagações e tem as vantagens, né? Tem as 2 vantagens: a primeira é que você pode pegar um pouco do gancho de cada pergunta que foi, né, anteciparam a minha fala aqui. E outra, a desvantagem que você já não tem mais o que perguntar, porque praticamente já perguntaram tudo o que eu tinha feito na minha abordagem aqui. Seria com relação à COPEL, que a gente sabe que é a detentora de toda energia, não tem como se vender a não ser com a autorização deles. A questão dos 5 mega que você falou, e com relação à capacidade de produção dela de iluminação, o senhor fez um comparativo. Nós temos aqui infelizmente, usinas hidrelétricas antigas, já do tempo do Matarazzo, e com outros proprietários, inclusive eles são de Minas Gerais. E eu havia comentado no início, essa questão hídrica, que o Brasil não é diferente no mundo, tem que se inovar, porque o clima está se modificando. Aqui nós temos na Usina Velha ela gera no máximo um mega e hoje infelizmente tá quase parado não sei não consegue vender mais energia para COPEL. E a outra pergunta seria como o senhor já fez no seu pronunciamento, comentou até de 40 meses, né senhor Benício?

BAS: 41 para ser mais preciso.

JMPF: 41, né? Eu lembro bem do sofrimento de vocês com relação às licenças ambientais, do qual Leonardo reclamava assim para mim dessa dificuldade de vocês, dessa burocracia e o nosso anseio como representante não só meu, mas como dos demais colegas dessa casa, com a nossa secretária que muito bem nos representou aqui quando foi vereadora junto conosco, ele

TRANSCRIÇÃO DE ÁUDIO

que tão logo o senhor tenha né o seu início e gerando os 12 empregos ou 20 empregos que isso vão significar muito mais, senhor Benício. O senhor pode ter certeza, né? Porque isso é um encadeamento, atrás desses empregos tem os indiretos também que vão se gerar mais do que isso né? E eu ia perguntar também a possibilidade de utilização que foi feito aqui já a pergunta dos resíduos dos tanques de decantação da rede de esgoto daqui do Município de Jaguariaíva. Eu não sei se acho que foi feita essa pergunta. Foi, né? Se não me engano. Então seria mais ou menos essa abordagem e o senhor já previu, né? Eu acredito que, não sei se ainda há muita burocracia, ou obstáculos ainda, senhor Benício, para que o senhor possa, dentro dessa previsão, de concluir o seu projeto e dar o início a essa nossa querida usina genuinamente jaguariaivense.

BAS: Está certo! Olha, nós estamos vivendo, juntamente com o IAT, antigo IAP, é um momento difícil. Então, nós estamos passando, não só pelo Instituto Ambiental Paranaense, mas também eu acho que todos os órgãos municipais, estaduais e federais, eles estão sendo colocados à prova. Porque operar hoje com um regime desse de controle sanitário que nós estamos vivendo, não é fácil, né? Então, o que eu quero passar aqui para todos vocês é o seguinte: eu acho que nós estamos no limiar, sabe, de acontecer todas essas permissões. Então, hoje não aprova nada, mas é o primeiro passo e essa apresentação eu acho que para nós é essencial e essa acolhida que eu estou percebendo, pelo menos é a minha leitura até agora, é muito boa. Então, você sempre foi um admirador do nosso projeto, já externou isso algumas vezes, então, eu acho que agora é só a gente trabalhar duro. Pedir para que o IAT também está com a equipe trabalhando no escritório, outra equipe trabalhando em casa, e tudo isso acaba dificultando um pouco, mas acho que agora nós estamos no comecinho pra gente começar essa jornada mesmo pra valer. E vamos ver se daqui 18 meses a gente já está com isso daqui operando, né? Eu estou muito otimista, viu, Marquito?

JCH: Nós encerramos agora as perguntas orais, dos presentes aqui. Então, agora nós vamos passar para as perguntas das redes sociais, do youtube. Só uma questão em relação ao que o senhor Wilton César fez menção da questão da geração de energia a partir de lodo, né? A resolução SEDEST nova, estabelece algumas condições e algumas inovações assim na questão de geração de energia através de biogás. Então, aqui me parece que em Jaguariaíva tem uma estação da Sanepar, alguma coisa assim, né? Que com o lodo vai poder utilizar sim para a geração de energia, né? [voz ao fundo] Sim, sim, plenamente viável.

JMPF: Me perdoe, aqui não é Sanepar, aqui é SAMAE.

JCH: Eu lembro que há um tempo atrás, o pessoal procurou o órgão ambiental para discutir isso daí, mas não tinha ainda uma resolução bem definida como é a que foi publicada recentemente tá ok? [voz ao fundo]. De energia, não, de energia distribuída, você pode ter, hoje se fala muito em geração hídrica de pequeno impacto né? Então, por exemplo, se você tem um córrego próximo da sua casa e tem um sistema de geração você pode gerar por exemplo em 300 kw né? Você pode jogar isso na rede e a COPEL te dá um crédito. Então, por exemplo, se você tem uma casa na cidade e uma no campo e você gasta 150 kw em casa e 150 na tua casa de chácara,

TRANSCRIÇÃO DE ÁUDIO

por exemplo, você gera esses 300, joga na rede da COPEL e a COPEL te dá o desconto. Aí você não paga nada para você fazer essa geração. E é extremamente simples, ta? Agora vamos iniciar então as respostas das perguntas do YouTube.

GBN: Primeiramente agradecer o pessoal que está participando aí. Bastante gente com perguntas, inclusive diferentes das que foram feitas aqui, que é mais bacana, né? Eu vou fazer primeiro as que são direcionadas ao senhor Benício e acho que no fim eu posso contribuir com uma resposta e deixo ela para o fim. Está certo? A primeira pessoa aqui: Júlio César Vidal. Primeiro um parênteses, a gente indicou nas respostas do Youtube para esse pessoal também formalizar as perguntas também por e-mail. É importante também que a gente responda oficialmente e envie para o IAP. Então na plataforma do Youtube é um pouco mais informal e a gente pediu por e-mail. Então, se esse pessoal estiver me ouvindo, por favor, nos envie um e-mail, ta? Julio César Vidal: Qual a expectativa do empreendimento já estar em operação? Essa é uma que já foi contemplada. Se o senhor Benício quiser. Em quanto tempo vai estar em operação?

BAS: Nosso projeto de implantação é de 18 meses a partir da LI. Então, nós estamos na LP, como já havia sido falado aqui, é uma licença prévia e nós teríamos essa segunda licença, que seria a licença de instalação. No momento em que o IAT aprovou e liberou a LI para nós, nós estamos prevendo 18 meses para estar injetando na rede da COPEL.

GBN: Ta certo! Agora, Talita Pomim. A Talita fez 3 perguntas muito boas e acho que dá para a gente aproveitar as 3. A primeira delas é: O distrito industrial será suficiente para o abastecimento da matéria prima ou será necessário buscar matéria prima em outro Município? Já foi falado aqui sobre outros tipos de matéria prima, mas o interessante aqui seria falar sobre ser suficiente para atender os 5 megawatts.

BAS: Sim! Nós vamos utilizar por volta de um terço só da quantidade de resíduo que o distrito hoje já gera, sendo que, só repetindo, esse é um fato muito positivo, ta pessoal? Hoje nós temos grandes consumidores de cavaco aqui no distrito né? Os maiores consumidores aqui hoje são Arauco, que usa até para matéria prima dele mesmo ao invés de queimar e gerar energia. E nós temos também a Pisa, que também compra cavaco. Então, nós não vamos avançar nisso daí. Pelo menos não é a nossa intenção avançar. Então, nós vamos ter uma sobra ainda que seria esses dois terços que já está sendo colocado no mercado. Nós vamos nos concentrar basicamente no resíduo que é nocivo realmente ao meio ambiente, que seria cascas e serragem.

GBN: Perfeito! Mais uma então da Talita Pomim. Qual será a relação de consumo de biomassa versus geração de cinza? Essa também já foi respondida, mas o que será feito com a destinação de cinza? Eu fiz uma resposta no começo sobre um potencial. Então, primeiro essa relação consumo de biomassa versus geração de cinza e o que será feito com a destinação na destinação das cinzas?

TRANSCRIÇÃO DE ÁUDIO

BAS: Como eu falei aqui, entre depende do tipo de matéria-prima. Se você tem, por exemplo, pinus gera uma quantidade de cinza, eucalipto já gera outra, mas fica entre torno de 2 a 3% de geração tá? Essa cinza, nessa primeira vamos chamar etapa, nós vamos descartar numa empresa que já tem aqui no município que ela aproveita esse material, se não me falha a memória, Lupa. Então nós vamos contratar o serviço desta empresa e vamos colocar lá. O que se leva para lá? Não são só as cinzas né? O que se leva para esse tipo de empresas que fazem esse tratamento de resíduos leva seus minerais também. O que que seria o mineral? É aquela terra que vem junto com a madeira. Então quando a gente queima há uma separação disso e esse resíduo do fundo da caldeira a gente coloca lá. No futuro, nós pretendemos fazer uma planta de biofertilizante sólido, né? E vamos comercializar isso e vamos gerar receita né? E vamos empregar mais Marquito por volta de 10 pessoas né? Caso a gente entre nessa linha tá?

GBN: Muito bom! A última aqui me permita responder em partes e também deixar espaço para complementações. Talita Pomim de novo. Quais serão os controles ambientais relacionados a qualidade do ar? Pois bem, por controles ambientais a gente pode entender por tudo que vai ser feito em prol do meio ambiente. Primeiramente, a concepção do empreendimento já é pensado em controle de qualidade do ar de poluição. Então, a altura da chaminé, por exemplo, foi calculada já pensando na sua dispersão sem que atinja quantidades ou concentrações nocivas na região. Então, primeiro a altura da chaminé. Segundo, já foi realizado um estudo de modelagem computacional que simula a dispersão dos poluentes na atmosfera. Do ponto de vista da engenharia é um estudo muito robusto, um estudo de alto teor técnico. Ele foi feito para simular os cenários futuros e os resultados são positivos. Nós temos algumas projeções disso, podemos entrar nesse já já. Eu até vou pedir apoio para o pessoal da minha equipe aqui para responder um pouco mais. Então, altura da chaminé, fizemos um monitoramento, que é um tipo de estudo de como vai ser o futuro né? Já simulando essa altura de chaminé. Tem um sistema, além da queima, tem um sistema de lavagem de gases que compõem a tecnologia da UTE, me corrija se eu estiver errado, que também ajuda por aspersão limpar o gás, me permitam aí as aproximações, e outro que me vem a memória agora se não me falhar, serão realizados monitoramentos periódicos de qualidade do ar. Então não adianta só prometer e instalar. A gente vai monitorar para garantir que o ar não vai estar poluído, está certo? Esses relatórios são periodicamente entregues ao IAT, que faz o controle da licença de operação para ela ser renovada. Me fale alguma coisa senhor Benício? Me complemente, por favor.

BAS: Não, tá perfeito, Gabriel!

GBN: Se vocês me permitirem aqui o ensejo, a oportunidade, eu vou passar a palavra para o André, que acompanha a equipe da Delta S comigo. Ele vai explicar um pouco dos resultados da modelagem de qualidade do ar. É um estudo difícil, mas o André vai explicar de um jeito simples.

ALC: Boa noite, pessoal! Primeiramente, boa noite a todos! Agradecer a oportunidade de estar aqui com vocês, falar desse empreendimento tão importante para a cidade de Jaguariáiva, e explicar pra vocês um pouco desse estudo de modelagem de dispersão atmosférica. É um nome

TRANSCRIÇÃO DE ÁUDIO

bem cabeludo, mas que basicamente é um estudo que a gente tenta simular como que vai ser a qualidade do ar aqui da região depois que o empreendimento estiver operando. Então, primeiro, antes de tudo, o que que é um poluente? Quando fala em poluente, a gente pensa em fumaça, em coisa ruim, mas se eu falar pra vocês que a água pode ser um poluente, vocês acreditam em mim? Por exemplo, quando a gente toma um copo de água, a gente toma a água e fica satisfeito. Não acontece nenhum problema com a gente, mas se a gente não sabe nadar e acaba caindo em uma piscina, a concentração de água para nós é muito grande e ela se torna poluente ao ponto de a gente acabar morrendo inclusive. Então, um poluente, para ser descrito como poluente, depende da sua concentração. Entendeu? Então, a água, ela pode ser um poluente, e é com base nisso que a gente vai descrever aqui como que foi o estudo de modelagem atmosférica para a UTE Jaguar. Se me permitem tirar a máscara um pouco aqui. É, para um empreendimento como a UTE, a gente tem a resolução do IAP, que fala que a gente tem que modelar 3 diferentes componentes, que são material particulado, monóxido de carbono e óxido nitroso (NOx). Para fazer esse estudo de modelagem a gente tem que inserir dados atmosféricos que a gente coletou aqui dos últimos quatro anos para região de Jaguariaíva e a gente insere também algumas características próprias da UTE Jaguar, como é o caso da altura da chaminé que o Gabriel falou. Então realizando esse modelo matemático né, é um estudo computacional, a gente chega nessa pluma de dispersão, que é como que se vai dar a exposição de tudo aquilo que vai sair da chaminé da UTE Jaguar. Então, a gente tem ainda naqueles dois primeiros mapas, logo à esquerda para material particulado, que são aquelas partículas finas que ficam na atmosfera, como que se vai dar e para NOx ali a direita. Primeiro eu vou falar da disposição né? A gente percebe ali que a pluma, a forma como que esses gases vão sair da chaminé, eles vão preferencialmente pro lado esquerdo ali, em direção à estação tratamento esgoto. Só que vocês podem perceber ali pelo gráfico, não dá para ver aqui, mas logo em cima ali da estação tratamento as concentrações já são muito próximas a 0 tá? Então, enquanto isso, os resultados são muito, muito favoráveis. Aí a gente tem também para monóxido de carbono, que o mesmo fator acontece ali próximo à estação de tratamento já tem concentrações próximas a zero. Vou falar para vocês agora quais foram os valores máximos que a gente obteve nesse estudo de modelagem. Eu vou colar aqui do meu celular porque eu não consigo enxergar ali mas para monóxido de carbono a gente tem um limite máximo também estabelecido em lei que é de 9 PPM. Então uma concentração de monóxido de carbono na atmosfera não pode passar de 9 PPM. A gente teve resultado máximo nesse estudo de modelagem de 0,51. Então, é muito abaixo. Para partículas totais em suspensão, aquela fuligem, a gente tem que em vinte e quatro horas essa concentração não pode passar de 240 microgramas. Nosso resultado foi de 146, também abaixo. Uma média anual essa concentração não pode ser superior a 80, a gente obteve 33. Para NOx, em uma hora não pode passar de 200. A gente obteve 121. E numa média anual não pode passar de 40 e a gente obteve 10. Isso tudo eu estou falando de valores pontuais que foram observados como picos, mas na média os resultados estão sempre muito mais abaixo do que esse valor que eu falei para vocês. Então sobre a qualidade do ar, no que tange aos parâmetros que são legislados para esse tipo de empreendimento, vocês podem ficar tranquilos que a UTE Jaguar, levando em consideração todo o avanço tecnológico que ela emprega na sua operação, ela vai estar longe de ser considerado um vilão poluente atmosférico da região. Além disso, a altura da chaminé de 36 metros, aproximadamente 39, ela vai estar muito acima das

TRANSCRIÇÃO DE ÁUDIO

residências mais próximas. Ali a gente tem um vale, vocês muito bem conhecem. Se a gente for levar esse vale em consideração, as casas mais próximas elas estão em uma altura de 50m abaixo do patamar da UTE. Então a partir desse patamar, a chaminé da UTE vai estar quase 39 metros acima ainda. Então a gente tem um nível de chaminé, uma altura de chaminé muito, que vai nos ajudar muito na dispersão desses poluentes. Então tudo está sendo feito da melhor forma possível para realmente reduzir todos impactos possíveis na atmosfera. E como o Gabriel bem disse, o quê que isso vai garantir né que todos os resultados realmente vão acontecer depois né? Justamente esse automonitoramento atmosférico que a gente é obrigado por lei automonitorar semestralmente esses três parâmetros que eu disse para vocês e apresentar isso de forma formal pro IAT, que eles vão analisar e aprovar que está operando da forma correta. Todo esse automonitoramento também é feito sempre por empresas terceirizadas que são acreditadas pelo IAT, que são comprovadas como empresas neutras né que realmente vão fazer um monitoramento da forma correta. Acredito que é isso. Muito obrigado.

GBN: Nós temos mais 2 pessoas que fizeram perguntas, e para oportunizar, queria mencionar aqui que a Talita fez mais algumas perguntas. Talita, todas serão respondidas, tá? Nós vamos oportunizar o Maurício Miranda e o Thiago Mendes, como a gente já respondeu 2 perguntas da Talita, mas todas serão respondidas, tá? Nos cobre disso, inclusive. A primeira é, acho que para o senhor Benício. Maurício Miranda: Essas cinzas podem ser vendidas para fábrica de cimento?

BAS: Maurício, pode sim, tá? As cimenteiras, elas têm um sistema de queima, de calcinação do calcário, que normalmente não é uma biomassa, tá? Normalmente, a gente usa para as cimenteiras, o que a gente chama de moinha misturado com coque verde. Esse é o combustível mais adotado hoje no mercado brasileiro. Então, você pode medir essas cinzas completamente, mas é uma quantidade muito pequena. Todo hidrocarboneto, todo resíduo ligado ao petróleo, ele tem praticamente zero de cinza. Mas dá pra medir. Mas não é substancial. Não sei se eu respondi assim a altura.

GBN: Se o Maurício estiver nos ouvindo e puder dizer se foi respondido, também agradecemos aí. Esse ambiente interativo é ótimo por isso, né? Agora o Thiago Mendes. O Thiago fez a pergunta: A empresa possui concessão pública do terreno onde será instalada a UTE?

BAS: Olha, nós temos uma concessão que nós temos que entregar uma contrapartida, né? Então, quando a gente fez essa solicitação, esse requerimento, o Município coloca que a gente entregue uma contrapartida. Não se doa assim de bate pronto. Então, o que que a BOVEN tem que entregar? A BOVEN tem que entregar uma planta de geração de energia elétrica de 5 mil kw, ela tem que gerar uma quantidade de emprego e nós fizemos um demonstrativo também da arrecadação de impostos. E submetemos isso à prefeitura, que foi a gestão anterior, e conseguimos essa concessão. De modo que assim que a gente terminar, no próprio requerimento consta que essa concessão vai ser concedida no momento que a gente começar a operar. Enquanto não operar, nós não temos. Nós temos a permissão até começar operar, a partir do momento a gente tem a concessão definitiva. Acho que é isso.

TRANSCRIÇÃO DE ÁUDIO

GBN: Thiago, se tiver nos ouvindo e puder nos responder se foi contemplada aí a sua dúvida, eu agradeço. Não tendo novas pessoas para fazer perguntas, alguém aqui gostaria de fazer mais alguma pergunta? Eu vou voltar para as perguntas aqui. A Talita fez mais algumas e eu vou na ordem, ta? E a gente vai até o tempo nos permitir. Primeira das perguntas novas aqui da Talita, Talita Pomim: Haverá compensação financeira no custo de consumo de energia elétrica dos municípios? É uma pergunta semelhante ao que já foi feita, mas dá pra gente reforçar e talvez usar outra abordagem. Repetindo: Haverá compensação financeira no custo de energia elétrica dos municípios?

BAS: Sim! Nós estamos seguindo uma normativa da ANEEL, ta? A ANEEL tem um quadro específico para geração distribuída. Como eu falei a pouco, nós para operarmos essa comercialização, ou para o comércio, ou para residência ou para indústria, nós temos que constituir um consórcio ou constituir uma cooperativa, né? Neste momento, nós estamos fazendo opção pela cooperativa, ta? E estamos já em andamento pra abertura dessa cooperativa. E essa compensação, como eu falei, vai ficar por volta de 12% da tarifa de energia. Então nós vamos obedecer essa legislação que no caso a gente não pode fugir, é uma legislação, uma norma da ANEEL. Mas vai ter uma compensação sim. 12% eu acho que não é um negócio de se jogar fora, né?

GBN: Está certo! Então, mais uma pergunta da Talita. A Talita Pomim: Como mencionado, haverá geração de efluentes que será reutilizado? Acredito que ela quis dizer aqui a parte líquida. Geração de efluentes que será reutilizado? Segunda pergunta: qual será o consumo de água médio por mês do empreendimento e qual a fonte do abastecimento. São 3 perguntas, se precisar eu repito, senhor Benício.

BAS: Ta! Então, vamos lá. Ela falou parte líquida, né?

GBN: É. Geração de efluentes e se será reutilizado.

BAS: Ta! Nós vamos consumir por volta de 10 a 12 metros cúbicos de água por hora. Então essa água é uma água recirculada e uma água que a gente usa, no jargão nosso, a gente chamava de reposição ou então falando como se fala no mercado a água de makeup né? Então essa água nós estamos, pedimos um dimensionamento e nós temos dois cenários: primeiro seria fazer um posto só se a gente tiver a felicidade de cravar uma veia forte né? A gente consegue esses 12 mil metros num poço só tá? Ou então faríamos dois tá? Quanto a esse efluente, na verdade nós não vamos ter um efluente líquido porque nós vamos usando, usando e depois você incorpora isso aos resíduos leves que eu retorno para ser queimado na própria caldeira tá? E essa água, caso a gente queira fazer, é muito comum vocês terem aí na internet vocês venham com biofertilizante líquido né? Que é feito a partir dessa criação de minhoca que usa aquele líquido que ela solta que é o chorume né que a gente trata. O nosso também vai ser possível isso e sem o cheiro, e sem cheiro, por que? Porque ele tem um cheiro forte esse biofertilizante. Como a gente vai lavando essa biomassa lavando, lavando nós vamos incorporando essa corrente de água. Nós vamos incorporando todos os resíduos né que pertence a madeira que acaba

TRANSCRIÇÃO DE ÁUDIO

funcionando como um biofertilizante. E principalmente os sais minerais tá? Então todos os sais que tem uma casca de eucalipto é muito bom. Aí nós poderíamos também transformar isso num negócio nosso né? E se por acaso está no nosso plano diretor. Então a gente tem uma possibilidade de fazer uma primeira etapa o biofertilizante sólido e na segunda etapa o biofertilizante líquido. Numa planta geraria por volta de 10 empregos e na outra um pouquinho menos porque o líquido é melhor para se trabalhar então é mais automatizado tá? E seria zero de poluição. Se a gente conseguir atingir essas duas etapas. Perdão, zero de descarte de efluentes sólidos e líquidos né?

GBN: Ficou uma pergunta ainda nesse bloco que ela fez de perguntas: qual será a fonte do abastecimento?

BAS: Poço artesiano.

GBN: Está certo! Mais perguntas aqui da Talita também: quais serão os controles estabelecidos para as emissões atmosféricas no processo? Acho que é uma pergunta que já foi completamente respondida. É bem similar a que foi feita né? Principais gases gerados. Quais serão os principais gases gerados no processo de combustão e quais seus impactos para o ser humano e para o meio ambiente como um todo? Então me permita responder essa. Essa é uma pergunta até de ordem teórica né? De forma prática acho que a gente respondeu os principais gases também são aqueles que foram utilizados no estudo de modelagem ambiental onde tem modelagem de emissões atmosféricas e as suas concentrações resultantes são ínfimas e inferiores aos limites legais. Isso tudo foi apresentado ao IAP. São todos estudos públicos e isso nos permite concluir que não são previstos impactos diretos aos seres humanos ou ao meio ambiente como um todo. Se a gente for muito criterioso, podemos dizer que os ares, a atmosfera absolutamente próxima a chaminé, vai sofrer uma alteração de composição, mas na redondeza, na área de influência direta mesmo, esses gases já vão se dispersar tá? Estou dando uma resposta genérica baseado em outras respostas e a gente responde de forma teórica também para você, Talita, via e-mail, tá bom? Por favor, formalizar essas perguntas. Pessoal, eu só vou fazer uma pausa aqui, me permita de novo, eu tava lendo essa semana uma matéria e eu queria trazer para vocês aqui 2 minutos porque é muito pertinente sobre o cenário Nacional né? Eu vou ler aqui o título: “termelétricas movidas a lixo devem gerar energia para 40 milhões de pessoas”. Foi aberto o edital de leilão. A Agência Nacional de Energia Elétrica abre editais de leilão para que as pessoas se inscrevam. Eu tenho a minha usina a ser construída ou pronta e eu vou injetar energia na rede. Lá, as pessoas que são geradoras de energia elétrica ou ofertam a sua energia elétrica e os compradores preço no leilão e se vende energia ali. Esse leilão foi feito exclusivamente para termelétricas que consomem lixo. Isso é um marco no nosso país tá? Então 40 milhões de pessoas poderiam ser atendidas por essa energia. 5.5 milhões de toneladas de lixo anualmente vão ser tiradas do meio ambiente. Acho que é pertinente dizer isso porque se insere nesse contexto de aproveitamento de resíduos, tá bom? Desculpa, se a gente... Podemos? Continua as perguntas? Que a gente faz aqui já?

TRANSCRIÇÃO DE ÁUDIO

JCH: Nós já fomos comunicados pelo presidente da câmara que o nosso tempo já se esgotou né? Então as perguntas que ficaram pendentes de resposta serão encaminhadas via e-mail aos requerentes e depois serão repassadas ao IAT dentro do plano de comunicação aí da audiência pública e que fará parte do processo de licenciamento ambiental prévio da UTE Jaguar. Então a partir desse momento, destacamos que a audiência pública ela atingiu o seu objetivo né? Foi destacado todos os impactos, os planos, programas de mitigação foi bem discutido o projeto né? Teve uma participação relativa e expressiva em relação a questionamentos e demandas. Queremos destacar que aqueles 5 dias úteis ficam valendo a partir de hoje. Então quem ainda não teve sua, seu teve algum questionamento que não ficou bem respondido, não entendeu direito, pode fazer sua reconsideração por escrito e encaminhar para o IAT. Queremos novamente fazer um agradecimento e principalmente aos presentes aqui. Expressar nossa percepção assim de cordialidade de todos né e a forma ordeira né que foi conduzida toda essa audiência pública né e a educação né peculiar aqui do público aqui que prestigia as audiências públicas e declaramos por encerrada essa audiência pública e passamos para fazer esse agradecimento final à secretária do meio ambiente, a senhora Sandra, para em nome do prefeito, fazer o agradecimento final e podermos encerrar essa nossa audiência pública.

SNMB: Em nome da prefeita Alcione e da Administração Pública, de toda a Administração Pública do Município de Jaguariáiva, nós agradecemos essa oportunidade. Como eu disse, para nós é uma satisfação poder dividir com a população esse momento tão importante, como já disse também o nosso presidente da Câmara aqui e dito aqui pelo IAT, pelo representante que também representa aqui o IAT e pela empresa BOVEN Energia, que nos traz esses momentos de esperança. Inclusive, como já foi dito muito aqui. Em um momento, onde nós estamos, vamos dizer assim, próximo, infelizmente de uma outra pandemia, que é a de energia. Então, parabéns pelo trabalho de vocês. Cumprimento aqui também imensamente o IAT pela disposição de trazer todo esse trabalho a conhecimento da comunidade. Agradeço a participação de todos e como eu disse no início, estamos juntos para que possamos avançar na questão da proteção ambiental do nosso Município. Obrigada. [Aplausos]

[FIM DO EVENTO]